ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4732

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Boa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO fez parte da Comissão Administrativa da Camara Municipal, o sr. Luiz Pastor de Macedo — homem de iniciativa que julga, e muito bem, que debater idéas mesmo de realização contingente ou a distancia tem sempre a sua utilidade — encarou tambem o problema da circulação da cidade, o das comunicações da viação. Pensou-se em abrir concurso para apresentação de planos de engenharia destinados á resolução do problema. Não se fez o concurso, mas um distintissimo engenheiro, sr. Antonio de Almeida Belo, deitou mãos á obra.

Tudo isto nos lembra agora o engenheiro sr. Fernando de Sousa, que em varios artigos de A Voz, *dias* 11, 12, 17 *e* 20, *se está ocupando do plano Almeida Belo, que conhece, e que supômos não está publicado.*

E' um assunto de indiscutivel interesse citadino, embora nos pareça inexequivel nalgumas soluções, e pelo menos dificilimo de levar um dia á pratica.

Mas o plano é util e a sua apreciação oportuna. O engenheiro Belo sugere a construção de dois tuneis para o transito de electricos, um de 860 *metros, partindo do Corpo Santo para a entrada da avenida da Liberdade, com um ramal de* 130 *metros na rua Vitoria. O outro com* 750 *metros partiria do Campo das Cebolas para a rua da Betesga, tambem com um ramal de* 75 *metros na rua da Vitoria. O tunel seria em certos pontos ligado á superficie por elevadores.*

E', como o leitor mesmo desconfiado está a vêr, um assunto curioso.

* * *

NA fria Islandia deu-se agora um milagre de botanica — assim dizem os sabios — e que desconcerta os geologos. Florescem ali tamareiras, em palmares novos, e em breve se comerão tamaras.

A Islandia tropical é considerada uma revelação. Foi o caso que o marechal Balbo aterrou naquele país em 1933. *A proposito de qualquer dito, prometeu — e cumpriu — enviar para ali «arvores de tamaras», que mandou vir da Tripolitania. E as arvores «pegaram», desfazendo a teoria de que os arbustos de certas regiões não vingam noutras, de clima oposto.*

A adaptação do bacalhau ás aguas de Africa é que parece mais dificil.

* * *

O SR. Laval, ao chegar a Genebra, foi informado de que o partido radical-socialista condenara a sua poliana e elegera como presidente o sr. Daladier. Limitou-se a um sorriso e á recusa formal de fazer declarações.

Se as palavras não mentem e os homens não são manequins, a França deve estar prestes a tomar graves resoluções...

* * *

ANTONIO Melga publicou um livro de versos, com o titulo de Labaredas, *no qual afirma os vôos da sua inspiração e os seus sentimentos de homem.*

O NOVO GOVÊRNO

OS MINISTROS RECEBERAM CUMPRIMENTOS

O dr. Carneiro Pacheco
fez importantes declarações

Pouco antes das 15 horas, começaram a chegar ao Ministerio da Instrução, no Campo dos Martires da Patria, numerosas personalidades em destaque na actual situação politica e no ensino. Além da Comissão Executiva da União Nacional, a que o novo ministro preside, viam-se os srs. generais Hamilcar Pinto e João de Almeida; deputados drs. Antonio Hintze Ribeiro, Madeira Pinto, Juvenal de Araujo e Antonio de Aguiar e engenheiro Cancela de Abreu; padre Lopes da Cruz, dr. Mario de Aguiar, dr. Sá Oliveira, dr. Braga Paixão, dr. Oliveira Ramos. dr. Mario Esteves, visconde de Silvares, engenheiro Luiz Supico, directores gerais e funcionarios do Ministerio, etc.

A's 15 e 10, chegou o sr. dr. Carneiro Pacheco, que recebeu todos os presentes na sala do Conselho Superior de Instrução Publica, dirigindo-lhes a palavra:

—Quero agradecer a vossa presença e peço licença para dizer o significado que essa presença tem para mim.

Não a tomo como sinal de parabens. Pensarão que é um grande dia da minha vida. E'-o de facto, mas não é um dia de felicidade, antes um dia de novas responsabilidades. Se a qualquer português derem uma função compativel com as suas habilitações e os podeers necessarios, ele cumpri-la-á. Eu, até hoje, tenho tido outras ocupações, e sempre tenho procurado cumprir o meu dever. Atribuem-me agora uma função nova. Veremos se continuarei a poder orgulhar-me disso. Agradeço sobretudo a vossa presença, porque vejo nela um sinal de aprovação da ordem do homem que me mandou para aqui. Estou neste lugar para servir, desde que o Chefe do Estado e o Chefe do Governo entenderam que eu devia ocupar tal cargo.

Afirmou que a restauração nacional, se em diversos dominios, como nó das finanças, da economia, da Armada, etc., já vai adiantada, nos dominios do espirito encontra-se ainda num grande atrazo.

—Sofremos um grande «déficit» de mentalidades, cujos sintomas são muito graves. Regista-se, sobretudo, na mocidade portuguesa, uma insuficiencia de preparação para a luta pela vida. Insuficiencia de preparação fisica e moral. A mocidade quando se dedica á educação fisica, fá-lo, geralmente duma maneira desregrada. E a instrução sem educação moral faz com que ela desconheça algumas idéas fundamentais indispensaveis. Vivemos numa hora em que a Nação recobrou a sua consciencia imperial, e infelizmente a maioria da mocidade ainda não sente essa idéa. Regista-se, em quasi toda ela, uma enorme indisciplina mental, E' certo que, aqui e além, surgem muitos novos, movidos pelo sentimento de disciplina. Mas trata-se de movimentos isolados e desconexos. Em contraposição ao «déficit» de mentalidades, temos um «superavit» de diplomados, porque o Estado não póde absorvê-los todos nos seus serviços.

Criticou o facto do ensino ser predominantemente burocrático, o que torna o problema de dificilima solução.

—Isto provoca a intranquilidade dos pais quanto ao destino dos filhos. Trata-se, além disso, duma super-produção a que não se póde aplicar, como ás mercadorias, o remedio da simples redução.

Atacou os programas existentes que estão organizados de forma a dar «ciencia em peso», criando uma «ridicula sabedoria» nos graus inferiores do ensino, com prejuizo dos conhecimentos indispensaveis aos estudantes. Voltou a salientar a necessidade da educação moral e fisica, dizendo que a falta dela leva ao definhamento da raça e á morte da alegria, condição indispensavel de vida.

—Quanto aos livros, é uma tragedia! «Cada cabeça, cada sentença». A mesma materia é ensinada, em escolas do mesmo grau, de maneiras absolutamente diferentes. Assim como ha uma economia dirigida com muito maior razão deve haver uma inteligencia dirigida.

Disse que o problema do livro é tão grave, que «a simples substituição dum professor é uma causa de preocupação financeira para as familias, visto acontecer muitas vezes que com o professor mudam os livros. Então no que diz respeito á Historia, ha casos fantasticos, sendo tal ensino ministrado, em escolas do mesmo grau, com livros não só diferentes, mas de criterios opostos:

—O Estado Novo não pode deixar de intervir nesta questão. Aviso, pois, os interessados, para que não se metam a editar novos livros de Historia, enquanto o problema não fôr resolvido.

Disse que, pela pasta da Instrução, o Estado Novo já tem feito alguma coisa, acrescentando que, sem melindres para ninguem, queria destacar a acção do sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos que «deixou aqui e além lampejos do espirito da revolução que tem que ser feita na educação nacional», e acrescentou:

—O chefe do Governo entende que é este o momento de realizar tal revolução, num sentido não internacionalista, mas nacional e humano.

Declarou que não ha instrução sem educação moral e fisica. E leu o paragrafo 3.º do artigo 43 da Constituição, que diz o seguinte:

«O ensino ministrado pelo Estado visa, além do revigoramento fisico e do aperfeiçoamento das faculdades intelectuais, á formação do caracter, do valor profissional e de todas as virtudes morais e civicas, orientadas aquelas pelos principios da doutrina e moral cristãs, tradicionais do País».

—O paragrafo 3.º do artigo 43 da Constituição vai cumprir-se. Mas, para que a acção que desejo levar a cabo possa realizar-se é essencial que exista uma unidade de pessoas e de actividade. Pretendo que, enquanto eu aqui estiver, a execução seja pronta e facil, e que, quando eu sair, esteja assegurada a continuidade de tal obra. Primeiro, temos que considerar os orgãos. Estes hão-de estar impregnados da mesma idéa condutora e de acção. Depois, ha que verificar se entre eles ha estreita cooperação. Conheço já, em parte, os serviços deste Ministerio, onde ha homens de grande valor. Têm, porém, agido no regime de compartimentos-estanques. Far-se-á o necessario para que esses compartimentos-

(Vêr continuação na pagina central)

UM Entreposto Comercial e Industrial engenheiro quimico consultor do do Porto, dr. Beyer, realizou na Faculdade de Ciencias da Universidade daquela cidade uma conferencia, na qual afirmou a instante necessidade de cursos praticos de quimica industrial.

— O «mot d'ordre», a palavra a gritar á mocidade portuguesa, é esta: «são precisos quimicos!» — disse o dr. Beyer, e acrescentou: «A quimica dará ao Estado a potencia a que tem jus, e ao povo merecido bem estar.

O dr. Beyer fez, de entrada, considerações de ordem geral. As importações, em Portugal, excederam quasi no dobro o valor das exportações. De 1930 *a* 1933 *— as importações deminuiram, mantendo-se o quantitativo das exportações, o que contribuiu muito para que melhorasse a situação economica do país. Só por isso Portugal não experimentou tão duramente como as demais nações do mundo, especialmente da Europa, os efeitos da crise mundial. Mas Portugal precisa de se apetrechar para todas as eventualidades. Nota-se, todavia, que, entre os portugueses, ha mais acção nas empresas, comerciais do que propriamente nas empresas industriais. E a fabrica é hoje um simbolo. A fabrica — a industria... A fabrica deve considerar-se um factor colectivo. Não deve contar pelo rendimento que distribui aos accionistas — mas pelo bem-estar que traz á Nação.*

* * *

FERRO Alves publicou um livro com o titulo de A Mornaça, *no qual se ocupa dos acontecimentos politicos que se deram em* 1931, *nos Açôres e Madeira. Pertence a um genero de literatura que não se pode considerar de* tout repos.

Quem estranhará a diversidade de opiniões com que vem sendo apreciado?

Espirito combativo e irrequieto, Ferro Alves formula os seus juizos com plena clareza. Sempre justos? E' possivel que não, mas absolutamente sinceros, sim.

Inegavel o movimento que imprime a todo o livro, seja na parte narrativa seja na apreciativa. Começada a sua leitura, é dificil interrompê-la — mesmo quando entra no campo da mordacidade e da charge.

* * *

LUIZ Teixeira, jornalista de pena brilhante e sensibilidade estetica de alto valor, publicou agora um livrinho que é uma lição simples e positiva das possibilidades turisticas do nosso país, e o que cumpre coordenar, desenvolver e sistematizar nesse tão vasto como abandonado capitulo. Intitula-se a obra — Acção Turistica.

Luiz Teixeira, num conteúdo rico de sugestões, traça um belo panorama de realidades, que devem ser, quanto antes, estudadas e aproveitadas.

Diario de Lisbôa
de hoje é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

Ultimas de "Feira da Ladra" 6.ª feira: "A Bicha de Rabiar"

Continua em foco o Avenida, com o seu admiravel e esplendido movimento de espectaculos, todos de graça e de alegria, desde o começo da temporada da grande actriz Maria Matos. Assim, cumprindo a empresa fielmente o seu programa, apresentado ha quatro meses, com 30 representações se retira de cena na proxima quinta-feira, a farsa «Feira da Ladra», que deste modo, até lá, tem apenas de cartaz, para deliciar o publico, cinco noites, que vão ser de enchentes reais.

Mas uma grande noticia o mesmo teatro atira hoje para a publicidade: a estreia, na proxima sexta-feira, 24, da quarta peça do actual repertorio da companhia Maria Matos, outra comedia destinada a fazer um grande cartaz de alegria e de comicidade, um original português de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, pitorescamente intitulado «A Bicha de rabiar», três actos dos felizes autores de «O Tavares Rico», que, ha dois anos, neste teatro, fez o mais ruidoso dos sucessos. Tendo como principais interpretes, nas duas figuras destacantes da peça, os grandes artistas Maria Matos e Assis Pacheco, «A Bicha de rabiar» é ainda interpretada por Adelina Campos, Laura Fernandes, Georgina Cordeiro, Miquelina Rodrigues, Maria de Oliveira, Lucia Mariani, Tina Costa, Samwell Diniz, Gil Ferreira, Antonio Palma, Francisco Costa, José Monteiro, José Morais, Manuel Lereno e Hermano Rio.

Um esplão inglês

Na peça «A Embaixatriz dos Sovietes» que, como temos dito, subirá á cena, dentro de dias, no Teatro do Gimnasio, o distinto actor Erico Braga interpretará o papel de «Sidney Thomson», agente n.º 16 do serviço de espionagem britanico, conhecido em todo o mundo sob a designação de «Intelligence Service». Este personagem foi inspirado aos autores—Luna de Oliveira e Acursio Pereira—pelo celebre espião inglês Sidney Reilly que era um tecnico das questões sovieticas e que, segundo se afirma, atraido á Russia por delegados da temivel G. P. U., nunca mais regressou. Dizem uns que teria sido fusilado; asseguram outros que foi encerrado para sempre na prisão de Lubliana.

Erico Braga vai dar ao misterioso personagem uma interpretação digna do seu talento.

Recita de Luiz de Campos

E' amanhã que, conforme temos noticiado, se realiza no Gimnasio, a recita do distinto actor Luiz de Campos, que faz parte da companhia deste teatro. Representa-se a celebre peça, de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importancia», na qual têm papeis de grande relevo a ilustre actriz Lucilia Simões, Erico Braga e o festejado.

Atrás do reposteiro

A comedia de Carlos Arniches que Alberto Barbosa tem o direito de traduzir para português, intitula-se, «Yo quiero!».

—Para desempenhar o galã de um «vaudeville» que se vai repôr em Lisboa, foi convidado o actor Manuel Lereno, trabalhando actualmente no Avenida.

—No dia 10 de março estreia-se no Coliseu uma companhia de Opera Lirica, devendo nessa altura estar em cena, no Rivoli do Porto, a actual fantasia «A Ultima Maravilha».

—Carlos Leal, apesar de estar ainda trabalhando no Maria Vitoria, começou já ensaiando o «compére» da nova revista do Apolo, «Ha festa na Mouraria!».

—Chegou ontem a Lisboa o empresario do Zarzuela, de Madrid, que veio estabelecer uma importante combinação com o empresario Ricardo Covões.

—O Carnaval em Viseu, no teatro Avenida, vai ser realizado, este ano, pela «Tournée Azul», que brevemente iniciará os seus espectaculos pelo país.

—No «sud» regressou do Porto a gentil actriz Maria Ema.

—Aceitou o convite para primeira figura da «Tournée Azul» a gentil actriz Maria Laura.

—Luiza Satanela está, no Sá da Bandeira do Porto, erguendo grande parte dos numeros, realizados pelas «girls», da revista «Sardinha Assada», aqui ensaiados por Piero.

—Na Variedades, que ontem esgotou três lotações, repete-se hoje, novamente, a consagrada opereta popular, «Coração de Alfama», ás 20 e 30 e 23 horas.

—«Anima-te-Zé!», a super-famosa revista do Maria Vitoria, cujo triunfo é o orgulho de toda a Companhia Maria das Neves, repete-se hoje em duas sessões, para registar mais duas enchentes.

—Chegou a Lisboa o actor-comico Santos Carvalho (Ricardo), que na proxima quarta-feira regressa ao Porto, para interpretar, no Sá da Bandeira, o «compére» da revista «Sardinha Assada».

—«Tá Mar», a peça que descreve a vida dos pescadores da nossa costa, continua em pleno exito, todas as noites, no Teatro Nacional.

—A fantasia «A Ultima Maravilha» é hoje ampliada com a estreia de cinco numeros novos, no Coliseu, onde se realiza a habitual noite da moda das segundas-feiras, em sessões.

—Pode afirmar-se que se contam já aos milhares os admiradores de Arminda Vidal, a nossa mais jojvem cantadeira, visto que faz hoje treze anos apenas. Esta noite representa, pois, para esta criança, a sua noite de festa.

—No Olimpia Club fazem hoje a sua despedida os elegantes bailarinos internacionais Moura and Carrys.

"A noite do pecado", no Tivoli

O Tivoli apresenta esta noite ao publico de Lisboa um filme sensacional: «A noite do pecado». E' uma obra-prima do genial cineasta King Vidor que se distingue da produção corrente, pelo tema que não é banal, pela fotografia duma beleza rara e pela interpretação, notabilissima, confiada a dois grandes «virtuoses» do cinema: Gary Cooper, o actor americano de maior prestigio da actualidade e Anna Sten, a estranha «vedeta» russa que a critica de todo o mundo considera igual a Greta Garbo e a Marlene Dietrich.

Completa o programa dois jornais de actualidades, e um admiravel filme de desenhos coloridos.

Um notavel casal de artistas

Se quizerem ver dois artistas distintos, elegantes e de um valor incontestavel aproveitem a noite de hoje e vão ao Olimpia Club assistir á despedida dos notaveis bailarinos Moura and Carrys.

Moura é uma linda e insinuante mulher e Carrys um artista de classe, que nas suas interessantes dansas de salão e internacionais entusiasmam e empolgam o publico.

Amanhã realiza-se neste Club um animado baile de mascaras.

JEANNETTE MACDONALD

na "*Princesa Endiabrada*", a maravilhosa opereta que o "SÃO LUIZ" estreia amanhã.

«A Filha de Madame Angot», no Central-Cinema

O «Central-Cinema» estreia hoje a maravilhosa opereta, de grande espectaculo, *A Filha de Madame Angot*, cujo assunto, realizado com todo o esplendor, graça e espirito, da época, constituirá, sem duvida, pelo interesse de que se reveste, um inolvidavel exito, junto do publico. Os principais papeis são desempenhados por Dantelle Bregis e André Baugé

No Estoril

Um concerto no Casino e um jantar de gala no Palacio

Amanhã terça-feira, pelas 21 horas, efectua-se no Casino Estoril um concerto organizado pelo Gremio Lirico Português, com o concurso dos artistas D. Fernanda Côrte Real, soprano lirico, Fernanda Coelho, contralto, e Edgard Duarte de Almeida, baritono, acompanhados ao piano por D. Regina Cascais. O preço de entrada é de 15$00.

Nas quartas-feiras ha concertos de tarde, pelo quinteto Paulo Manso e aos sabados concertos pela orquestra Paulo Manso.

Os jantares de gala no Casino são ás quintas-feiras e os jantares á americana aos sabados.

Realiza-se amanhã terça-feira no Estoril Palacio Hotel o segundo jantar de gala da epoca, estando já aberta a marcação de mesas, que pode ser feita no hotel ou pelo seu telefone, E. 400. O preço do jantar é de 30$00.

AFIANÇO
LIVRA-OS DO SOFRIMENTO DOS VOSSOS
PÉS
ou
nada pagará

Porquê suportar o suplício de calos que pungem, de pés que abrasam e incham, de verrugas e calosidades dolorosas? Siga hoje mesmo o nosso conselho e desembarace-se para sempre de todos estes males. Adquira na vossa farmácia ou drogaria um pacote dos Saltratos Rodel. Misture-os dentro de água quente até esta tomar uma côr leitosa. Mergulhe os pés neste banho potentemente oxigenado e sentirá um alivio instantâneo logo que os sais curativos os penetrem. Abrasamentos e inchaços desaparecem em um ou dois minutos. Depois de alguns banhos aos pés, os calos amolecem a tal ponto que podem ser arrancados inteiramente e com a raiz. Pode-se percorrer a pé quilómetros perfeitamente à vontade, depois dum banho de Saltratos Rodel. Garantem-se os resultados pois, caso contrário o seu dinheiro será totalmente e sem contestação, restituído.

Fabricado no Laboratório Franco-Português, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — A noite do Pecado — um filme de King Vidor com Gary Cooper e Anna Sten — A's 21 e 30

S. LUIZ Ultima — SEQUOIA — Uma super-produção M. G. M. com Jean Parker — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — A Filha de Madame Angot — linda musica, num desempenho magnifico de André Baugé, Aquista-poce, Moniquela, etc. — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 — Vespera de combate — com Annabella, Victor Francen e Signoret — A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6283 — O Rapaz da Garagem — A's 21 e 15 com Franziska Gaal e Hans Jaray

POLITEAMA Telef. 2 6305 — A Gran-Duqueza e o Creado — comedia musical com Bing Crosly e Kitty Carlisle — A's 21 e 30

PALACIO — O homem que reclamou a cabeça — com Claude Rains e Joan Benett — A's 21 e 30 Telef. 7163

PARIS — Os noivos de Mary — A vida é o dia de hoje — Tel. 2 8777

TERRASSE — Folies Bergères — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Meio milhão e uma noiva

CAPITOLIO — Quadrilha de Amor — Proibida a passagem — A's 21 — Preços populares

LYS Telef. 4 8560 — Folies Bergère — Nascida para o mal — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA as 20 e 45 — A valsa do adeus — O Ressuscitado

ROYAL — Segredos — Conquista da India — ás 21 e 15 Telef. 4 5037

VARIEDADES — O Coração de Alfama — A opereta das multidões — O ESPECTACULO-MARAVILHA — A's 8,30 e 11 horas

ATÉ QUINTA FEIRA, no
AVENIDA
Ultimas da farsa das gargalhadas
FEIRA DA LADRA
que hoje regista 27 espectaculos
6.ª FEIRA: Estreia da comedia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa
A Bicha de Rabiar

DR. ANTERO DE SEABRA
RETOMOU A SUA CLINICA EM LISBOA
Consultorio: Rua Garrett, 61, 2.º, das 3 1/2 ás 5 1/2 h. Telefones 2 3873 e 4 8943.

Dr. Indíveri Colucci

Sifilis, reumatismo, gota, ciática e outras diateses artriticas, doenças das **senhoras**, de **pele** e **nervosas**.

Tratamento exclusivamente pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterápico

Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente)

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre

Médica

Consultas das 2 ás 6 horas

R. GARRET, 74-1.º

Telef. 2 0524

UMA INTERESSANTE INICIATIVA

TARDES ELEGANTES

Um simples acaso trouxe-nos a noticia:

Nos riquissimos salões do sumptuoso Palacio Foz, pertencentes ao Club dos Restauradores, o moderno e curioso artista Annibal Contreiras, notavel realizador das mais interessantes festas elegantes, vai dar inicio a um esplendido programa de festividades artisticas e mundanas.

Quizemos ouvi-lo. Eis o que nos disse:

—Assim como me preocupa organizar espectaculos proprios para a infancia com materia perfeitamente adaptada aos seus espiritos, assim tambem me interessa a realização de tardes de cultura artistica e de diversão espiritual proprias para a mocidade e para todas as pessoas que impossibilitadas de entrar em varios centros e afastadas de certos meios não possuem um local onde se reunam num ambiente puramente familiar, rigorosamente seleccionado.

«Os lindissimos salões do Palacio Foz, tão cheios de beleza artistica e de encantadoras comodidades não têm estado acessiveis ás distintas familias da nossa capital senão em determinadas circunstancias especiais.

«Porque não? Resolvi fazer as necessarias «démarches» e estudadas as condições obtive com caracter permanente a cedencia, de dia, das sumptuosas salas do aristocratico Palacio para continuar este inverno as interessantes tardes de verão do Casino Estoril, sendo-me concedidas todas as facilidades dentro das rigidas disposições que é preciso tomar, para que estas festas tenham um cunho perfeito e absolutamente familiar.

«Iniciando estas tardes elegantes continuo assim a manter a tradição das festas organizadas e dirigidas por mim desde ha muito, e cujo exito sempre brilhante, certamente obtido pelo cuidado das respectivas organizações e pela rigorosa selecção da assistencia, dá motivo para merecer a preferencia pelas minhas iniciativas.

«Não é demais esclarecer que, como é do meu costume, a admissão a estas tardes é feita por convites pessoais e intransmissiveis, unicamente distribuidos e assinados por mim, tendo eu a faculdade de os negar ou apreender quando qualquer circunstancia a isso me obrigue, sem a mais leve explicação.

— Quando começa? — preguntamos, interessados com tão admiravel iniciativa.

—No proximo sabado, 28, e depois, em todas as terças-feiras e sabados.

«Nesse palacio de encanto e maravilha os meus convidados irão passar algumas tardes de diversão e cultura espiritual num ambiente de emoção artistica e surpresa original. Interessantes concursos com brindes, passagens de modelos elegantes, festa de humorismo, exibição de artisticas variedades estrangeiras e de numeros nacionais, surpresas e muitas surpresas e, para a mocidade e para todos os convidados dançarinos, execução de numeros de dança pela excelente orquestra do Club dos Restauradores.

«As senhoras, como sempre, serão presenteadas com lindissimos brindes entre os quais valiosos produtos de beleza da admiravel marca *Piver* em lindos estojos, alguns propositadamente criados para estas festas elegantes.

—E como se requisitam os convites?—preguntamos, por fim, dando por terminada a interessante entrevista.

—A requisição tem de ser feita pessoalmente e pelo proprio, quer o requerente seja senhora ou cavalheiro, sendo obrigado a prestar todos os esclarecimentos que lhes sejam pedidos e estejam dentro dos preceitos regulamentares destas festas.

A distribuição dos convites é feita desde já, em todos os dias, das 15 ás 18 horas na casa J. Heliodoro de Oliveira, rua de S. Nicolau, 121-123, telefone 2 4417.

Uma festa de casamento

que terminou em desordem violenta

numa taberna da rua Martim Moniz

Anda ai pelas ruas da cidade a cantar o fado, por não ter mais que fazer, um côxo chamado José Gomes Vilaça com o qual se deu ontem o caso que vamos narrar.

Arranjara o Gomes Vilaça uma companheira—Maria do Ceu de sua graça—que lhe fazia a vida contente nos intervalos aborrecidos do ganha-pão.

Bonita? Não curámos de sabê-lo, por ser pormenor que só interessa ao Vilaça e não deve, portanto, trazer-se para a curiosidade do publico.

Certo é que, bonita ou feia, Maria do Ceu, que residia com o seu fadista nas Escadinhas do Colegio, n.º 7, começou aqui ha tempos a ser requestrada por outro homem, que não sabia cantar mas que, pelos modos, sabia pôr tremulos na garganta quando falava de amor á companheira do côxo.

—Oh homem de Deus, não me ande cá a desaustinar—solicitou Maria do Ceu, a principio, a fingir que se defendia.—Bem me basta, para fastio, o homem que me calhou em sorte.

—Em azar. Em azar é que foi!—aproveitava o Amoedo, habil e oportuno no retorquir das falas.

E tantas coisas lhe disse, e tantos tagatés lhe fez, e tantas inzonices lhe meteu na cabeça, que Maria do Ceu acabou por ceder, como é da praxe e como estava escrito no seu destino ruim.

—Bem. Mas você ha-de dar o nó.—exigiu ela.

—Damos todos os nós que tu quizeres, mas acho que, antes de mais nada, o que é preciso é que fujas ao côxo, que te trás embasbacada de pasmo.

Maria do Ceu fugiu. Amoedo, que é da Galiza, levou-a para casa como quem volta do mercado com mantimentos para todo o ano; e ontem, para festejar a conquista, houve festa rija, com noiva e convidados, numa taberna da rua Martim Moniz, n.º 1 A.

Comeu-se, bebeu-se; e quando todos estavam comidos e bebidos e já iam começar as saudes, surgiu na porta, como corisco feito gente, o José Gomes Vilaça.

O homem segurou-se numa das muletas, alçou a outra, furibundo, á maneira de latego, e, antes que os noivos tivessem tempo de lhe preguntar ao que ia, soltou esta sentença terrivel:

—Ai vai alho!

E foi uma alhada tremenda na taberna de Martim Moniz.

O galego Almoedo ficou com um braço fracturado; um dos convidados, chamado José Gil, ficou com um pulso partido; outro, que se chama José da Assunção, apanhou tamanha amolgadela, que ficou com a espinha feita em duas.

Só escaparam á tormenta um cego conviva que, apesar de ser cego, viu maneira, de se escapulir para o lado de lá da cozinha; e a noiva Maria do Ceu, que fugiu de gatas por debaixo da mesa como submarino a safar-se á vaga brava do temporal.

O José Gomes Vilaça, foi preso, como estava indicado, e, uma vez no Torel, explicou assim ao agente Curral, que o interrogou, a razão-sintese do seu feito:

—Ora... é que eu gosto da rapariga. E dito isto, escuso de lhe dizer mais nada.

Em frente de Gaia

garrou um vapor que meteu no fundo

15 barcaças carregadas

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pouco depois das 5 horas, a zona ribeirinha da cidade foi alarmada pelas sereias dos barcos surtos no rio Douro. Pouco depois corriam velozes as viaturas dos bombeiros, tudo fazendo crer que ocorrera um grave acidente.

Devido ás chuvas torrenciais que têm caido, o rio Douro leva uma forte corrente ed e tal forma ela é violenta que, por ordem superior, têm-se adoptado medidas de segurança nas embarcações ali ancoradas. Entre os barcos surtos no Douro, encontrava-se ha dias o inglês «Estrelano», ancorado do lado de Gaia, perto da ponte de D. Luiz, que á hora acima citada, dando um estico mais violento, arrancou um enorme estelo de pedra a que estava fortemente amarrado, seguindo rio abaixo, sem governo, em direcção á foz do Terreiro, na Ribeira. O «Estrelano» foi embater com o vapor da mesma nacionalidade «Backworth», afundando ao mesmo tempo quinze barcaças, nove das quais carregadas com adubos, bacalhau, ferro, algodão, carvão, etc.

O «Backworth», que se encontra carregado de bacalhau, pouco ou nada sofreu. Os prejuizos das barcaças e carga estão calculados em cêrca de mil contos, estando apenas no seguro as mercadorias, pois as barcas, devido ao custo elevado do premio, quasi nunca são seguras.

E' confrangedor o estado de abatimento em que se encontram alguns proprietarios das barcas afundadas, os quais quasi ficam na miseria.

Os bombeiros, os pilotos da barra e alguns maritimos, trabalharam até ás 10 horas na amarração e estanque das aguas em algumas barcaças que, embora sofrendo prejuizos, foram salvas. Este trabalho foi muito perigoso por ter sido feito sôbre um muro de suportes ha anos em construção e que oferece pouca segurança.

O «Estrelano», que se supõe não tenha avarias, foi de manhã rebocado pelo salvadêgo «Valkiria» para o cais do Cavaco. Não houve felizmente desastres pessoais.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

Hoje ás 9 e 3/4—Hoje e todas as noites

O grande e inigualavel exito

O melhor espectaculo de Lisboa

tá Mar

A VIDA DOS PESCADORES

AMANHÃ, 3.ª feira, assistem ao espectaculo ranchos de pescadores da Nazaré que vêm propositadamente a Lisboa ver a peça «tá Mar», exibindo no final as suas danças e canções.

Quinta-feira, as 4 horas da tarde

Teatro para os pequenos

Recita do autor **Eduardo Schwalbach**

A Historia da Carochinha

Bilhetes á venda

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A restauração de S. Carlos

Do sr. Oscar Paxeco, comissario do governo junto de S. Carlos, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—De novo o *Diario de Lisboa*, na intenção louvavel de contribuir para que se quebre aquele mutismo de morte que pesa sobre S. Carlos, vem preguntar quando haverá opera no nosso teatro lirico. E acrescenta que crê que ninguem poderá responder, nem por palpite. De facto, aventurar-se-ia muito quem o quizesse fazer.

No entanto posso informar V. que tudo se encaminha para que S. Carlos perca, e de vez, aquele vago ar de monumento funerario, reliquia caida dum grande passado que o caracteriza. Um dos aspectos da já chamada Politica do Espirito, que presentemente toma as atenções dos poderes superiores, é precisamente a restauração do nosso teatro lirico, conforme as necessidades reconhecidas pelos tecnicos. E, como prova de que assim é ai está a comissão recentemente nomeada pelo sr. ministro das Obras Publicas, que já elaborou o respectivo plano de trabalhos—computado em alguns milhares de contos—o qual está sendo objecto de estudo das estações competentes.

Não será, pois, de admirar que dentro de muito pouco tempo, S. Carlos ressurja para as suas noites de gloria e, mais do que isso, para a função eminentemente artistica e educativa que lhe cumpre. E' essa, pelo menos, posso garantir-lho, a intenção de quem, neste momento, tem a seu cargo a defesa daquilo a que, com justa propriedade, pode chamar-se o nosso patrimonio artistico e cultural.—De V. *Oscar Paxeco* (Comissario do governo junto de S. Carlos».

O Cruzeiro Aéreo ás Colonias

Os oito aviões militares que, sob o comando do sr. coronel Cifka Duarte, estão a realizar o Cruzeiro ás Colonias, cobriram no sabado passado a «étape» Nova Lisboa (Huambo)—Vila Luso (Moxico), de 460 quilometros.

A «étape» seguinte, prevista no primitivo plano era de Vila Luso—Elizabethville (900 quilometros). Mas, devido aos insistentes pedidos da população de Vila Teixeira de Sousa (Luau) na fronteira de Angola com o Congo Belga, o comandante do Cruzeiro resolveu que os oito aviões ali aterrassem, partindo de Vila Teixeira de Sousa para Elizabethville (600 quilometros).

Ganha terreno a idéa de deixar em Moçambique e em Angola os oito «Vickeres», conforme o «Diario de Lisboa» lembrou desde o inicio do Cruzeiro.

A' circunstancia de ser da maior necessidade a criação de unidades de aviação militar naquelas colonias acresce a de ser muito dificil que os motores do oito aviões resistam, em boas condições, á nova tirada de Lourenço Marques a Lisboa (14.845). E isto porque tanto aqueles aviões como os seus motores são destinados a pequenos percursos e nesta viagem só têm cumprido a sua missão devido aos cuidados constantes que os mecanicos (agora só quatro lhes têm dispensado.

Um despejo original

Procurou-nos hoje o sr. José Ribeiro, proprietario do predio n.º 267 da rua dos Fanqueiros, onde se fez aquele «despejo original» a que ante-ontem nos referimos, para esclarecer que não foi ele, mas sim a Camara Municipal, quem ordenou a diligencia.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

Realizou-se hoje, na Garrett, um banquete de homenagem ao juiz sr. dr. Vaz Pereira, tendo assistido, entre outros, os srs. drs. Antonio Luiz Gomes, Antonio Manuel Pereira, Celso Lousada, Vicente de Vasconcelos, Paulino Leite, Rocha Ferreira, Ramiro Ferreira, Antonio Vaz Pereira e Manuel Joaquim Correia.

TIVOLI apresenta um espectáculo sensacional!

A NOITE DO PECADO

uma extraordinaria criação cinematográfica onde colaboraram três grandes artistas que garantem a classe, o interesse e o alto nivel do filme:

KING VIDOR, o realizador que só produz obras-primas

GARY COOPER, o actor de maior prestigio da actualidade

e a estranha vedeta russa, rival de Greta Garbo e Marlene Dietrich: **ANNA STEN**

O NOVO GOVERNO

O ministerio da Instrução Publica

passará a denominar-se

Ministerio da Educação Nacional?

(Continuação da 1.ª pagina)

estanques deixem de existir no Ministerio da Instrução.

Prometeu que chamaria a colaborar com ele os pais, os tutores e os educadores e que a Escola seria chamada á realidade da vida portuguesa, para poder criar homens que formem uma «élite» no meio em que vivam:

—A mocidade portuguesa será organizada, fisica, moral e mentalmente, com um espirito nacional, de amor ao trabalho e de consciencia civica.

Apelou para a Imprensa, dizendo que esta, além das paginas interessantissimas que já dedica aos problemas educativos, deve dar o seu entusiastico apoio ás medidas que o mereçam, fazendo-as compreendidas do povo, e realizando critica objectiva ás providencias que tomar:

—Peço e agradeço vivamente essa colaboração.

Lembrou que, dispondo nós actualmente da radiodifusão, poderá, dentro em breve, pôr-se, por ela, em contacto com os pais e alunos, com os professores e com o país em geral, pedindo-lhes que o compreendam e o ajudem.

—E' costume dizer-se: «Venho render a guarda!» Eu digo: «Venho tomar a ofensiva: a ofensiva da educação nacional». Diz-se tambem, muitas vezes, nestes actos, que não se vai fazer politica. Eu afirmo que venho fazer politica: a politica do espirito. Espero que em breve este Ministerio passe a chamar-se da Educação Nacional. E esta minha afirmação basta para que se avalie o pensamento do Governo ácêrca do problema. Direi, por fim, que terei grande satisfação em proclamar, quando esta obra estiver realizada, que ela é de todos nós.

* * *

O sr. major de engenharia Joaquim Abranches, novo ministro de Obras Publicas e Comunicações, recebeu hoje, pelas 14 horas, os cumprimentos dos seus amigos. Compareceram, em grande numero, os seus camaradas de arma e muitos engenheiros civis. Alguns nomes: general Hamilcar Pinto, coroneis Seabra e Valdez, tenentes-coroneis Esmeraldo Carvalhais, Roberto Pinto e Mineiro; majores Herminio Serrano Lucas, Mendes de Magalhães, Soares Leite, Amaral, capitães Sousa Franco e Fernando Arruda; engenheiros Vasconcelos Correia, Branco Cabral, Cancela de Abreu, Higino de Queiroz e Melo e Raul de Mendonça; drs. José Antonio Marques, José Peixoto e Afonso de Melo; professor Dario Canas, João Terenas, David Pestana, Carlos Manito Torres, Guilherme Otero Salgado, secretario da Camara Corporativa, comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, etc.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o novo ministro conferenciou largamente com o sr. engenheiro Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais e do Comissariado do Desemprego.

A's 15 horas, o novo ministro recebeu os cumprimentos dos directores gerais.

* * *

O novo ministro da Marinha sr. comandante Ortins Bettencourt receberá, num dos dias desta semana, os cumprimentos da oficialidade da Armada, tendo recebido hoje os almirantes chefes de serviços, que o informaram de todos os assuntos em curso naquele ministerio.

* * *

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, novo ministro do Interior, recebeu hoje os cumprimentos do presidente e vogais da comissão administrativa da Camara Municipal e de muitas outras individualidades da situação.

A oficialidade da G. N. R. e da Policia cumprimentará o novo ministro num dos dias desta semana.

* * *

A's 16 e 40, o novo ministro do Comercio e Industria, dr. Teotonio Pereira, recebeu a Comissão Executiva da União Nacional, que lhe foi apresentar cumprimentos.

A's 17 horas, aquele membro do governo recebeu os directores-gerais do seu ministerio, que lhe fôram apresentados pelo secretario geral, dr. Pena e Silva, trocando-se apenas cordiais saudações.

* * *

Acompanhado pelo seu secretario, sr. dr. Pinto de Lemos, teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos e agradecer-nos as referencias que fizemos á sua acção na pasta da Instrução o ministro cessante, sr. professor Eusebio Tamagnini.

AS FLORISTAS DE LISBOA

Violeta, rainha da estação...

Maria da Conceição, florista gentil

—Quere um raminho de violetas?

E' esta a frase que corre Lisboa, que se tornou familiar aos nossos ouvidos e que faz parte da vida da cidade.

As violetas que dentro em pouco estarão destronadas, reinam por enquanto e têm as honras do momento. Com elas ganham a vida algumas mulheres, cujos rostos tantas vezes traduzem a luta intima, que nelas se trava quando vêem as suas flores depreciadas. São pedaços de si mesmas que renovando-se todos os dias as vão ajudando a viver. Deus sabe a magoa com que delas se apartam e como desejariam poder conservá-las!...

Mas tê-las consigo, traduz-se em menor ganho e assim que remedio têm senão calar bem fundo os restos de sensibilidade que nelas possa vibrar...

Violetas! ha-as por toda a parte, vêmo-las por todos os cantos... Elas seguiram-se ao crisantemo, que majestoso de porte, rico de tonalidade, frio de concepção, escasso de perfume, é uma flôr cheia de austeridade, que combina mal com o nosso temperamento; ao contrario, a violeta é a imagem, é o reflexo do nosso ser. A sua forma gentil, a sua aparencia carinhosa, o seu aroma, suave e subtil, encanta-nos, seduz-nos, delicia-nos. Ha-as junto das igrejas, nas ruas e nas praças, nas montras das casas elegantes e até dentro dos cafés. Violetas! Sempre violetas!...

E em cada um dêstes lugares, ela toma uma feição diferente, um aspecto diverso!...

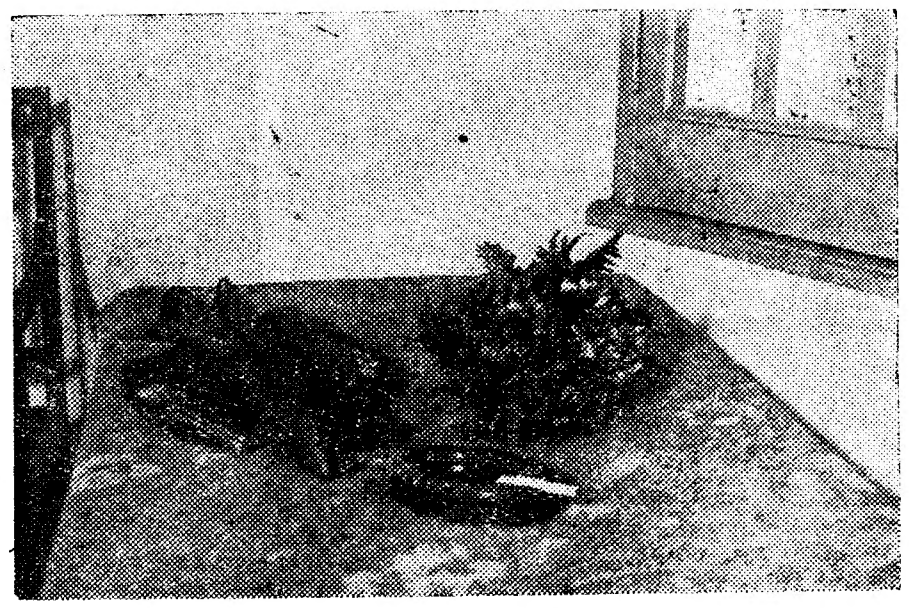
Ao pé da igreja da Graça, parecem retalhos da tunica do Senhor dos Passos e as floristas que as vendem, têm o mesmo ar macerado que a Virgem no Calvario. Compram-nas as pessoas piedosas que em promessa as deixam nos altares...

Vagabundas e errantes as que estão nas ruas e nas praças. As floristas que as trazem são na sua maioria, mulheres vestidas de negro. Os seus gestos vagos e incertos mostram que estão pouco habituadas ao negocio e é quasi a medo que dizem:

—Quere um raminho de violetas?

E se aqui não conseguem o seu intento, vão para outro lado, dali provavelmente seguirão para outro, numa

Na casa de flôres, torna-s



As violetas que se abandonam...

NOTICIAS DO TOREL

A QUEM PERTENCE O ATUM? — Foi preso José Luiz, com 14 prisões, quando conduzia uma saca com 20 quilos de latas de atum. O preso não diz como as adquiriu, pelo que se presume que as tenha furtado.

CLEPTOMANIA. — Encontra-se presa no Torel a serviçal Constancia Vasques Pereira que tem praticado varios furtos de objectos de ouro nas casas onde tem trabalhado. Após a pratica dos furtos, aparece em casa da madrinha e do padrasto com os objectos roubados, e são aqueles seus parentes quem depois os vai restituir aos donos. Ultimamente, porém, deu-lhe para roubar tambem o padrasto e a madrinha, pelo que vai ser internada numa casa de correcção, visto ter declarado que não pode passar sem roubar.

PASSEIOS CRIMINOSOS. — O chefe Amado e agente Manuel da Costa, da P. I. C., estiveram hoje a interrogar Fernando José Nunes, João Queda e Izaura Silva Araujo, bem como o «chauffeur» Artur Jaime Cabral Gonçalves, que desde o dia 4 do corrente tem andado a passeá-los, de automovel, pela provincia, verificando-e agora que tais passeios tinham por fim a passagem de moedas falsas, e a pratica de roubos pelo processo do «conto do vigario».

GANDHI DOENTE

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BOMBAIM, 20. — O mahatma Gandhi chegou a esta capital, vindo de Wardha, a caminho de Ahmeda-dabad, onde vai fazer uma cura de repouso. Gandhi tem sofrido muito ultimamente, em resultado duma infecção na bôca e pressão arterial. — (R.).

O rearmamento da marinha turca

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa)

IZTAMBUL, 20. — O governo de Mustafá Kemal pediu á Assembléa Nacional um reforço de dois milhões e cem mil libras turcas, para o rearmamento da marinha de guerra da Turquia. —(Reuter).

Faculdade de Direito

O sr. dr. Simões Correia, que hoje devia continuar as suas provas para o doutoramento na Faculdade de Direito, comunicou telefonicamente á secretaria daquele estabelecimnto de ensino que ainda se encontra doente.

Barbosa & Costa L.da

Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

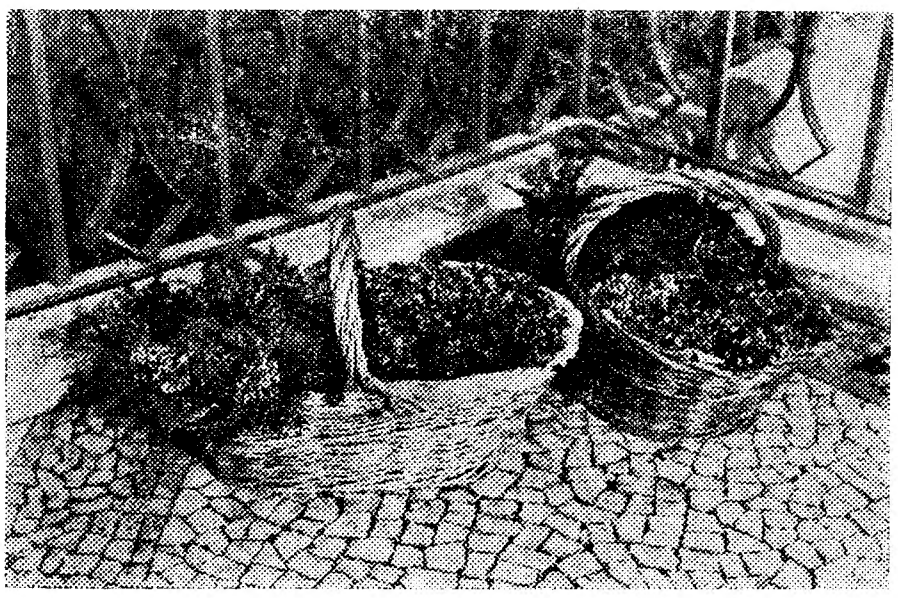
RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 28071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Soirée das 21 ás 2 horas
Madalena de Melo
Filipe Pinto

Inauguraram-se novos serviços de assiste

No hospital D. Estefania realizou-se hoje pelas 15 horas a inauguração oficial das novas instalações do Serviço de Pediatria Medica, notavel melhoramento que se deve á acção do respectivo enfermeiro-mór, sr. coronel João Nepomuceno de Freitas.

Assistiu o sr. Presidente da Republica, que á entrada do novo edificio, era aguardado por numerosa multidão constituida pelos componentes do corpo clinico e por funcionarios dos Hospitais Civis.

O sr. general Carmona, que se faza acompanhar pelos srs. general Amilcar Mota e comandante Sequeira Braga, foi cumprimentado pelos srs. ministro do Interior, que se fez acompanhar pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, Cardial Patriarca, general Daniel de Sousa, Domingos de Oliveira e Vicente de Freitas, enfermeiro-mór, drs. Simões Ferreira e Ribeiro da Silva, directores, respectivamente, de todos os serviços e dos serviços de Pediatria, do Instituto Médico Central; dr. Silva Araujo, engenheiro Cancela Abreu, dr. Jorge Monjardino, dr. Alberto Faria, director geral de Saude; dr. Dias Costa, etc.

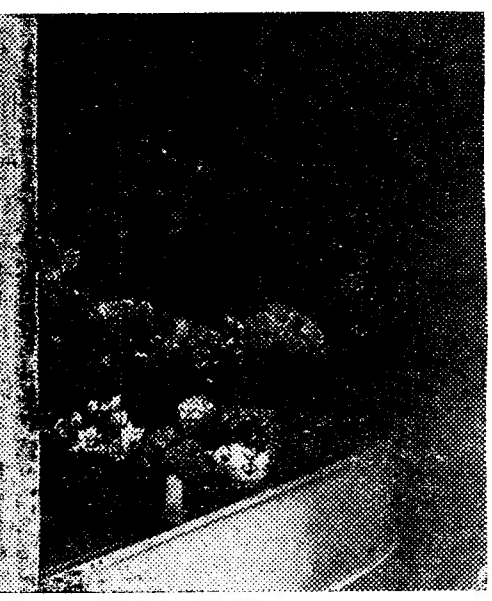


As violetas nas praças, andam vagabundas e errantes...

correria pelas ruas, agora subindo, logo descendo, parando uns momentos e repetindo sempre, o estribilho de todo o dia:

—Quere violetas?

Estas compram-nas os que passam, atarefados e ociosos, novos e velhos, bonitos e feios... Pensavam em tudo menos em comprar violetas. Mas a



torna-se mais humilde...

pregunta interessou-os e despertou vontade de as levar para casa. São tão lindas e depois custam tão pouco!... Bem faz a florista em insistir:

—Então hoje não quere violetas?

Reparem como é diferente a florista da casa de bom-tom. Tem um grande ar; ufana-se das suas violetas, e não só delas, como das suas mimosas, rosas, camelias, orquideas, que orgulhosas e altivas querem destronar esta pequenina rainha, que tem o seu trono na alma de todos nós. E a pobre violeta torna-se mais apagada, mais sombria...

Compra-a a senhora vagamente *blasé* que a considera mais digna da sua elegancia, por ser comprada na rua Garrett e tambem porque é mais cara...

E a violeta dos cafés? Tem acaso ela uma feição especial ,uma nota caracteristica? Sem duvida. O manter a sua linha nas mãos das floristas que de graciosas nada têm...

Porque não será a venda de flores, a que é feita nas ruas, pertença dumas empregadas camararias? Airosas e asseadas, com uns açafates iguais, fatos alegres e bem femininos, não vos parece que emprestariam uma nota de bom gosto á nossa cidade?

Conhecem esta rapariguita loira, que vende violetas quasi sempre no Rossio? Tem 17 anos e chama-se Maria da Conceição. Eu por mim conheço-a pela *Rainha das floristas* — por ser a mais engraçada e bater o *récord* de venda... Oiçam o que ela diz:

—Sim, faz-se alguma coisa; eu vendo, em média, umas oito duzias de raminhos por dia...

—Está sempre aqui?

—Não. Ando por toda a parte. Corro todo o Rossio, subo e desço o Chiado, vou atrás dos fregueses, insisto, ofereço com um sorriso e o negocio vai para diante e conclui-se...

—Que fará a seguir ás violetas?

—Oh! Elas ainda duram algum tempo! Depois vêm os amores-perfeitos, os cravos e as rosas. Tambem são flores que se vendem nas ruas, não tão facilmente como as violetas, que quasi toda a gente compra, porque se levam bem e são baratas...

—Gosta de ser florista?

—Muito. Adoro as flores e quasi vivo para elas...

Deixo-a com o seu riso franco e claro, toda entregue ás violetas, que as suas mãos, carinhosamente, vão juntando em raminhos...

Depois de prontos, recomeçará a sua faina e de novo o seu grito jovial ha-de despertar a atenção dos que passam...

—Quere um raminho de violetas?

MARIA TERESA DE FREITAS

Um sorriso moço, que torna alegre a triste violeta...

A DOENÇA DE JORGE V

Mantem-se estacionario o estado

do rei de Inglaterra

Ficou hoje constituido o Conselho de Estado

LONDRES, 20.—Boletim medico das 9 e 45: «O rei passou a noite mais calmo. O seu estado não sofreu sensivel alteração».—(Havas).

SANDRINGHAM, 20.—A's 9 horas da manhã um redactor da «United Press» foi informado de que o estado do rei de Inglaterra se mantem estacionario. Os medicos não abandonam a cabeceira do doente.—(United Press).

Os membros do governo junto do enfermo

LONDRES, 20.—Anuncia-se que o ministro do Interior, sir John Simon, partiu para Sandringham ás 8 e 30 acompanhado do Lord Presidente do Conselho, Ramsay MacDonald e do Lord Chanceler, visconde de Hailsham.

A viagem a Sandringham destes três membros do governo britanico relaciona-se com a nomeação do Conselho de Regencia, que deve dirigir os negocios do Imperio britanico, durante a doença do Rei Jorge V.—(United Press).

Chegou a Inglaterra a rainha da Noruega

LONDRES, 20.—Vem a caminho de Sandringham a rainha da Noruega. Segundo o «Daily Telegraph», a rainha alojar-se-á no castelo real de Sandrigham.—(Havas).

O rei assinou o decreto que estabelece o Conselho de Estado

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 20. — *(Dum enviado especial da «Reuter», no palacio de Sandringham).* — O rei Jorge V tem resistido tenazmente, até agora á insuficiencia cardiaca provocada pelo esgotamento fisico e pela bronquite que o atacou com violencia.

A providencial mudança de tempo, que melhorou sensivelmente, subindo a temperatura sob o brilho dum sol verdadeiramente milagroso nesta epoca, e o repouso acentuado durante a madrugada e a manhã de hoje, vieram trazer novas esperanças para os milhões de subditos britanicos que ansiosamente aguardam noticias, rezando e fazendo preces pelas melhoras do rei, que todos, sem excepções, consideram o verdadeiro chefe da grande familia britanica. De todos os templos religiosos do Imperio se elevam constantemente canticos e preces implorando as melhoras do monarca, e nunca o «God Save the King» havia sido entoado com tanta emoção e fé, como acontece desde que se agravaram os padecimentos do soberano.

Apesar do seu grande abatimento fisico e dum evidente esgotamento, Jorge V mantem toda a sua coragem e firmeza moral, havendo presidido hoje ao Conselho privado que se reuniu no salão contiguo ao quarto onde se encontra.

As largas portas de comunicação entre o quarto e o referido salão abriram-se, e Jorge V, bem contra vontade dos seus dedicados medicos, sentou-se no leito e saudou, com palavras carinhosas, todos os membros do Conselho privado os quais a custo ocultavam uma justificada comoção.

Pouco depois Jorge V assinou, com mão firme, o documento que estabelece o Conselho de Estado, entregando-o a seguir ao seu primeiro medico, Lord Dawson of Penn.—(Reuter).

O interesse geral pela marcha da doença

LONDRES, 20. — Em Londres, têm sido recebidos inumeros telegramas, vindos de todos os pontos do globo, fazendo votos pelas melhoras do rei Jorge V. Todos os chefes de Estado encarregaram os seus representantes em Londres de lhes comunicarem a marcha da doença. — (Havas).

Precauções politicas para o caso de Jorge V falecer

SANDRINGHAM, 20. — Sabe-se que alguns membros da familia real britanica se estão já ocupando da alteração que sofrerá a politica nacional da Gran-Bretanha, caso venha a falecer o rei Jorge V.

A rainha Maria, esposa do monarca, que se encontra á cabeceira do enfermo, não dormiu mais do que cinco horas desde sexta-feira ultima.

O bispo de Cantuaria, que ontem partiu para junto do monarca, demorar-se-á em Sandringham. — (U. P.).

A constituição do Conselho de Estado

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 20. (Via Eastern). — Anuncia-se oficialmente que o Conselho de Estado será constituido exclusivamente pela rainha de Inglaterra e pelos seus quatro filhos,—o principe de Gales, e os duques de York, de Gloucester e de Kent.—(Reuter).

A rotura de relações diplomaticas

entre a Russia e o Uruguay

PARIS, 20 — Aludindo á queixa apresentada pela U. R. S. S. contra o Uruguay á S. D. N., o «Petit Parisien» prevê que os membros do Conselho procurarão evitar um debate publico, tão esteril como perigoso, sobre as relações de Moscovo com a III Internacional. «A discussão deve ter unicamente um caracter juridico, isto é, deve apenas procurar esclarecer-se se, conforme o Pacto, um membro da Liga pode ou não romper relações diplomaticas com um outro membro da mesma Liga, sem primeiro recorrer a Genebra».

O «Journal» tem a impressão de que os russos se limitarão a fazer valer «a distinção subtil entre os dirigentes do Kremlin e os membros do Komintern».—(Havas)

PRISÃO DO AUTOR

dum desfalque

Os agentes Castela e Matos, da P. I. C., regressaram de Casa Blanca, onde foram buscar José Luiz das Dores Soares, que havia fugido para Marrocos depois de ter praticado, em Portimão, um desfalque de 300 contos, pelo que foi condenado a 31 meses de prisão no tribunal da respectiva comarca. O preso deu entrada na cadeia de Portimão.

O seu verdadeiro nome é Camilo Antonio Pais Mendes. Usava o de José Luiz das Dores Soares para fugir á acção da Policia.

Em Marrocos praticou outro desfalque, numa casa onde esteve empregado, e chegou a tratar da sua nomeação para vice-consul de Fez, o que não conseguiu por circunstancias superiores á sua vontade e que foram do dominio publico.

...sistencia infantil no Hospital D. Estefania

...O Chefe do Estado visitou aquele estabelecimento hospitalar, tendo-se demorado mais nas dependencias em que se encontram magnificamente instalados os serviços para crianças.

Durante a visita deu explicações sobre o seu funcionamento dos aludidos serviços, que muito interessaram o sr. Presidente da Republica e as demais entidades presentes, o respectivo director sr. dr. Leite Lage.

No gabinete deste ilustre clinico, o sr. coronel Nepomuceno de Freitas, depois de pôr em destaque a obra que a Camara Municipal de Lisboa, vem desenvolvendo de ha muito a favor dos hospitais, citou os varios melhoramentos já inaugurados e agradeceu a visita.

O sr. Presidente da Republica, agradeceu, por seu turno, as palavras que lhe foram dirigidas e disse quanto lhe era agradavel assistir a inaugurações como aquela, que traduzem bem o espirito dos que orientam o movimento 28 de maio.

Uma das crianças hospitalizadas ofereceu um ramo de flores ao sr. Presidente da Republica.

São Luiz
Ultima exibição de SEQUOIA

BOLSA DE LISBOA

20 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.147$00	1.147$00	1.148$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.094$00	1.093$00	1.095$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.018$00	1.017$00	1.018$00
» 4 0|0 1934	951$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.618$00	1.611$00	1.615$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.617$00	1.614$00	1.619$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	—	510$00	511$00
» 6 3|4 0|0 1930-Portos	506$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	—
Portugal, portador	1.100$00	1.100$00	—
Espirito Santo	625$00	620$00	630$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.800$00	16.500$00
Mundial	—	215$00	220$00
Nacional	—	710$00	—
Sagres	—	—	1.080$00
Tagus	—	850$00	950$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	68$00	—
» » privilegiadas	—	25$00	27$00
Aguas de Lisboa, port.	—	325$00	340$00
Cerveja Estrela	—	283$00	289$00
Cimentos de Leiria	—	340$00	344$00
Credito Predial	25$30	25$30	25$40
Gaz e Electricidade	332$50	332$50	333$00
Portugal e Colonias	63$10	63$00	63$40
Navegação	—	71$00	72$00
Portuguesa de Pesca	—	256$00	258$00
» de Tabacos	421$00	421$00	421$50
Tabacos de Portugal	—	376$00	378$00
Tabaqueira	—	520$00	525$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	517$00	516$00	518$00
Busi — 1.ª Emissão	—	29$00	29$80
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	215$00	218$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	413$00	412$00	413$50
Prediais 6 0|0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0|0	121$50	121$00	—
União Elect. Port. 7 1|2	—	131$00	131$50
Busi 9 0|0	114$50	114$00	115$00
» 6 1|2 0|0	104$50	104$50	105$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$04,0	3$04,5
New-York	22$23,6	22$27,7
Zurich	7$21,6	7$25,9
Roma	1$77,9	1$78,2
Bruxelas	3$75,6	3$76,3
Amsterdão	15$10,4	15$13,2
Berlim	8$95,4	8$97,0
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

Curso de Esperanto

Está aberta inscrição para um curso da lingua internacional Esperanto, a inaugurar no dia 4 de fevereiro, na séde do Grupo Dramatico e Desportivo «Os Aliados», na rua Barão de Sabrosa n.º 133 (ao Alto do Pina).

Beneficencia

A Junta da Freguesia do Lumiar realiza amanhã ás 11 horas, na cozinha n.º 11, da Misericordia de Lisboa, a primeira distribuição de sopa da «Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno».

OS MIXORDEIROS DECLARARAM A GUERRA AO LEITE PASTEURISADO "PENSAL"

Feridos no intimo dos seus interesses inconfessaveis pelo aparecimento e esplendido acolhimento por parte do publico, do leite pasteurisado «Pensal» os mixordeiros resolveram mover-lhe uma guerra de morte e procuram por todos os meios, dos mais ingenuos até aos mais criminosos, IMPEDIR QUE O PUBLICO DE LISBOA POSSA BEBER LEITE BOM, SÃO, LIMPO, DE QUALIDADE E ORIGEM GARANTIDAS.

E' tempo de os desmascarar e de esclarecer o publico sobre as razões que levaram os mixordeiros a recusar a margem de lucro de 25 0/0 (vinte e cinco por cento!) que a Sociedade de Produtos Lacteos lhes ofereceu. Ei-las:

Aos mixordeiros não convem a venda do leite pasteurisado «Pensal» em garrafas seladas:

1.º porque costumam auferir um lucro escandaloso de mais de 50 0/0 pela mixordia que vendem.

2.º porque o leite selado e devidamente engarrafado não pode ser adulterado, o que impede os mixordeiros de lhe misturar agua, urina, bicarbonato de soda e outros ingredientes capazes de encobrir a fraude e «esticar» o leite, mas altamente nocivos á saude.

São suspeitos todos aqueles vendedores de leite que procuram desacreditar o leite pasteurisado «Pensal» directamente junto das donas de casa ou por intermedio de criadas pouco honestas, porque o fazem com fins inconfessaveis.

A Sociedade de Produtos Lacteos garante a qualidade e puresa do leite pasteurisado «Pensal» que contém toda a gordura obtida no acto da mungição e é isento de microbios nocivos. Pede ao publico que verifique todos os dias os seguintes sinais controle impressos nas capsulas das garrafas e que rejeite todas aquelas cujo sinal de controle não corresponda ao dia da compra.

● ..... **Para Segunda-feira**

■ ..... **» Terça-feira**

▲ ..... **» Quarta-feira**

★ ..... **» Quinta-feira**

♥ ..... **» Sexta-feira**

▬ ..... **» Sabado**

○ ..... **» Domingo**

A Sociedade de Produtos Lacteos respeita os legitimos interesses das leitarias e dos leiteiros ambulantes. Não quere tirar o pão a ninguem, nem pretende obter monopolios, antes deseja colaborar com os vendedores de leite a quem garante um lucro razoavel. MAS ESTÁ DISPOSTA E NÃO DESISTIRA' DE COMBATER POR TODOS OS MEIOS LEGAIS AO SEU ALCANCE A TIRANIA DOS MIXORDEIROS E A SUA ACÇÃO CRIMINOSA.

O Leite Pasteurisado «Pensal» encontra-se
á venda em todas as boas leitarias

Pedidos de amostras gratis á

Sociedade de Produtos Lacteos

Concessionaria exclusiva dos Produtos Nestlé

Estrada de Malpique, 28 — Rua Ivens, 11-15-A

Telef. Lumiar, 20 e 135 Telef. 2 37 1 e 2 2750

LISBOA

Uma brincadeira estupida

de dois presos do Torel

Num dos calabouços do Torel estão presos ha dias dois individuos chamados Manfredo dos Santos Torres e Gaspar Pereira, conhecidos pela Policia como gatunos de cadastro interminavel.

Adregou de ir fazer-lhes companhia na mesma prisão um outro, que se chama Antonio Venancio e, segundo consta, é gatuno tambem.

Ontem á noite, quando o Venancio dormia, os outros dois, para se divertirem, penduraram-lhe sobre a cabeça, segura por um cordel, uma cafeteira com um litro de agua.

Venancio, que tem o sono pesado, continuou a dormir.

Dormiu... sonhou... ressonou... e, quando estava esquecido de todo nos chamados braços de Morfeu, bumba! Caiu-lhe a cafeteira em cima, mesmo no bôjjo da dura caixa craneana.

O Manfredo mais o Gaspar tinham deitado fogo ao cordel, e, para se rirem um bocado, tinham arranjado aquela armadilha ao Venancio indefeso inexperto.

O infeliz, além do banho forçado, sofreu tamanha pancada, que foi parar ao hospital com a cabeça num bôlo.

Os autores da proeza, por seu turno, como não podiam ser presos porque já o eram, foram metidos, para castigo, numa cela de silencio.

Chegam amanhã a Lisboa os pescadores da Nazaré que vêm assistir á representação de "Tá-Mar"

Pelas 16 horas de amanhã devem chegar ao largo de S. Domingos as camionetas que conduzem os pescadores e peixeirinhas que, da Nazeré, vêm assistir á representação de «Tá Mar»—a peça que conta a sua vida agitada e febril em continua luta contra as vagas. Luta heroica pela vida, contra a propria vida.

«Tá-Mar» ou a legenda heroica dos pescadores, tem amanhã um publico exigente e conhecedor—toda a «classe» da costa da Nazaré, que abandona os seus aparelhos, barcos e casas, para assistir a essa peça que, como milagre, tão bem reproduz o seu viver, os seus costumes, as suas falas.

Quantos dos pescadores que amanhã vão assistir confortavelmente sentados, ao decorrer agitado e vibrante da peça, não descobrirão atrás das figuras do Manuel Navagante, de Maria Bem, da ti Augusta Beca, da Lionor, as suas proprias pessoas e os seus proprios sentimentos?

A «classe» da beira-mar vai dizer da peça de Alfredo Cortez, opinião autorizada, verdadeira e sincera. E no final da representação, os pescadores e as peixeirinhas, deixam de ser espectadores e passam a ser actores. E no palco, exectuarão as suas dansas e canções regionais.

Incendio numa fabrica

MOGOFORES, 20—Hoje, cerca das 2 horas, manifestou-se um violento incendio na fabrica de serração Anadia Limitada. Os prejuizos são muito elevados. Compareceram, além dos bombeiros locais, os de Aveiro, Coimbra e Agueda. A fabrica estava segura em 650 contos na Sociedade Portuguesa de Seguros.

Encomendas postais

Nas estações telegrafo-postais urbanas do Rato e Poço do Bispo iniciou-se hoje um serviço de aceitação de encomendas postais.

M. ROSENSTEIN

126 — Rua da Palma — LISBOA — Tel. 2 3668

Lamina **ROSEN-GOLD** a **MELHOR DO MUNDO** GARANTIDA EM ABSOLUTO

Cada pacote com 10 laminas e brinde 7$50.

A' cobrança sem mais despesas **Cada lamina 1$00**

BOQUILHA **STANDINE-NICOTE** num estojo com vinte filtros **10$00**

Modêlo pequeno com 10 filtros, **6$00**

(a boquilha que mais defende a garganta e pulmões)

A' venda nas principais tabacarias

Representantes exclusivos **M. ROSENSTEIN** — 126, Rua da Palma — LISBOA

Colossal sortido de QUINQUILHARIAS E MIUDEZAS

Grandes descontos aos Revendedores

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, L.da

26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos

Oleados // Carpetes // Pergamoides

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.
DEPOSITO GERAL:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS L.ª — R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A CONFERENCIA NAVAL

Ha conveniencia em restabelecer as relações navais com o Japão

BERLIM, 20.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz ser de toda a conveniencia restabelecer as negociações navais com o Japão, porque um desacôrdo definitivo complicaria ainda mais a situação internacional. Foram os problemas particulares do Pacifico que determinaram a atitude de Toquio. A Alemanha segue atentamente o desenrolar dos acontecimentos. A sua posição é clara e pelo acôrdo naval com a Inglaterra, ela provou que deseja regular as necessidades da segurança com a limitação mais rigorosa.

Prosseguindo, o orgão da Wilhelmstrasse diz que o Reich deseja que se impeça a rotura irremediavel, para que, pela anulação de todos os regulamentos actuais, não haja necessidade de encarar, de novo todos os problemas. «A Alemanha, conclui, encara com temor a corrida aos armamentos entre as grandes potencias».—(Americana).

REDE DE ESTRADAS DE TURISMO

na Alemanha

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 20.—A Alemanha iniciou já a construção de uma colossal rede de estradas de turismo e transportes motorizados, que constitui um plano verdadeiramente grandioso, onde vão ser empregadas muitas dezenas de milhões de libras.

Até agora já foram gastos 649.700.000 marcos—cêrca de cinquenta e dois milhões de libras,—estando abertas ao serviço publico apenas cêrca de 100 quilometros das novas estradas, devendo em breve estarem prontos mais 2.000 quilometros em construção.—(Reuter).

Um pedinte francês

viajou 500 quilometros em onze dias dentro dum vagão selado

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 20.—Na estação de Besançon quando os descarregadores do caminho de ferro iam proceder á descarga dum vagão fechado, encontraram um homem quasi morto de fome, e de sede, cuja vida foi dificil de reanimar, tal era o seu estado de esgotamento. Feito um rapido inquerito, na suposição de que se tratava dum crime, verificou-se que a culpa fôra do proprio, que é um velho pedinte de Ruão, o qual imprudentemente se meteu dentro daquele vagão e adormeceu profundamente, só acordando depois das portas terem sido seladas e o comboio estar em andamento.

Segundo ele proprio conta, quando acordou fez todos os esforços para chamar a atenção do pessoal ferroviario em todas as estações onde o comboio parou, batendo nas paredes do vagão e gritando até esgotar por completo as suas forças. O pobre velho, que nunca tinha viajado de comboio, percorreu desta vez 500 quilometros numa viagem, cheia de intermitencias, que durou onze dias e lhe ia custando a vida. A Companhia do Caminho de ferro a que o vagão pertence ofereceu ao desgraçado velho um bilhete de segunda classe, para viajar com todo o conforto desta vez, de regresso a Ruão. —(Reuter).

UMA EMISSÃO DE SELOS

com a efigie da rainha Astrid

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BRUXELAS, 20.—A emissão de selos com a efigie da rainha Astrid, que foi levada a efeito com fins beneficentes, obteve um «record» de venda até hoje não registado na Belgica.

Estes selos podem ser utilizados em toda a correspondencia até ao dia 29 deste mês, e a sua venda rendeu já mais de 1.500 contos.—(Reuter).

DUAS CRIANÇAS DEVORADAS

pelos lobos na India

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BUCAREST, 20. — Na pequena vila de Brebu, que ultimamente tem sido com frequencia invadida pelos lôbos famintos e acossados pelo frio da montanha, foram ontem devoradas duas crianças, que regressavam da escola a casa.

A familia das duas crianças só teve conhecimento da triste sorte destas quando mais tarde, estranhando a sua demora, foi organizada uma busca por toda a região. Foram então encontrados pedaços do vestuario das duas meninas, juntamente com restos dos carneiros que os lôbos haviam devorado tambem. — (Reuter).

AS RELAÇÕES CULTURAIS

entre a Italia e o Japão

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 30.—Em obediencia ao acôrdo cultural que foi firmado entre a Italia e o Japão, o professor Francisco Severi, da Real Academia de Italia, partiu para Toquio, onde vai realizar uma série de conferencias culturais sobre o seu país. Para retribuir esta visita, o professor Tamaka, de Toquio, deve chegar a Italia no proximo mês de fevereiro, a fim de realizar conferencias sobre o Japão. — (Reuter).

A EX-IMPERATRIZ ZITA

está a convalescer em San Remo

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

SAN REMO, 20. — A ex-imperatriz Zita, mãi do arquiduque Otto de Habsburgo, encontra-se nesta cidade em convalescença duma grave doença de olhos de que ha tempos sofre. O seu medico assistente é o dr. Meyer Steillet, professor da Universidade de Gena. — (Reuter).

As vitimas da explosão de Bari

BARI, 20. — Na terrivel explosão na refinaria de oleos e azeites Bazzelleini, que se deu ante-ontem, morreram sete pessoas, segundo as informações até agora colhidas. O numero de feridos é de vinte. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Novo incidente entre forças nipo-manchus e mongois

MOSCOVO, 20—De Olanbator comunicam á Tass: que em 18 do corrente 20 soldados nipo-manchus, que se faziam transportar de automovel, penetraram em territorio mongol, numa profundidade de 22 quilometros e abriram fogo sôbre varios soldados mongois, os quais ripostaram. Após aceso tiroteio, os nipo-manchus puzeram-se em fuga. Este incidente produziu-se no mesmo local do de 15 do corrente.—(Havas)

Acentua-se a independencia das provincias de Ho-Pei e Cha-Har

PEQUIM, 20—O Conselho Politico do Ho-Pei e Cha-Har acaba de designar uma Comissão que fica encarregada de tratar de todas as questões com os países estrangeiros.

Nos circulos chineses considera-se esta resolução como mais um passo para a independencia das provincias chefiadas por aquele Conselho, em relação a Nanquim.—(Havas).

O problema das receitas alfandegarias

CHANGAI, 20 — Frederick Mazee, inspector das Alfandegas Maritimas Chinesas, avisou as autoridades do norte da China dos resultados que poderiam verificar-se se o governo de Nanquim deixasse de receber as receitas alfandegarias que lhe são devidas. Informou além disso o comissario em Tien-Tsin que o facto poderia prejudicar altamente o comercio interno e externo chinês.—(Havas).

Substituição do embaixador do Japão na China

CHANGAI, 20—A Imprensa japonesa noticia que o embaixador do Japão na China, Ariyoshi, vai ser substituido por Arita, que foi embaixador nipónico na Belgica.—(Havas).

Presidente da Republica da Libania

BEYROUTH, 20.—Em substituição de Habib Pachá, cujo mandato expirou, foi eleito Presidente da Republica da Libania o deputado Emile Edde.—(Havas).

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Café Luso
Hoje grandiosa sessão, com os artistas Deonilde Gouveia, Carolina Redondo e Manuel Cascais. O Café Luso é o marcante, na boa clientela e boa ordem. *Avenida da Liberdade, 31.*

Tomás Espanhol
CABELEIREIRO DE SENHORAS
"Palácio Aviz"
Oferece durante este mês as suas maravilhosas Permanentes ao preço de 25$00, executadas com os aparelhos mais modernos, á escolha das clientes. Colaboram nos nossos trabalhos, neste confortavel salão, dois grandes mestres da casa "Autuan de Paris".—Marcam-se horas pelo telef. 28314.
Largo do Calhariz, 17, s/l
On parle Français, Englis Spokem

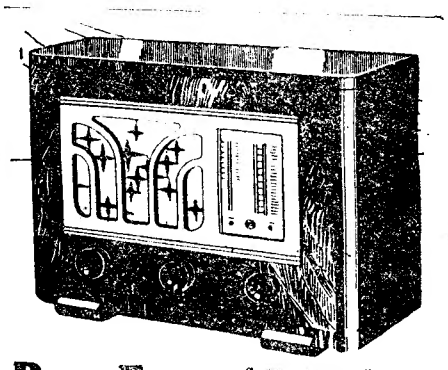
Ouro, pratas, joias e relogios
com especial redução de preços para balanço
Salvas, cestos, serviços e floreiras, etc., etc. — Brincos, aneis e alfinetes genero antigo. — Relogios de boas marcas, garantidos
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44
O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25610

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350



Por Esc. 134$00
como primeira entrega, seja hoje mesmo radiouvinte com esta maravilha
PHILIPS RADIO
LEIA O sempre fixe

Pó d'Arroz Gabriela
Vende-se em todo o País, pedidos á PERFUMARIA ELITE
Largo do Calhariz, n.º 18 — Lisboa

Acessorios e artigos electricos para — AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

DRAGÃO D'OURO
Rua Barros Queiroz, 35
RESTAURANT FINO
Os melhores Cocktails de Lisboa
Maior confôrto. Cosinha 1.ª ordem. Explendido serviço. Bar. Mariscos, etc.
Aberto toda a noite Telefone 2 6095

Dr. Mario de Almeida Oliveira
Clinica medica
Consultas das 18 ás 20
Consultorio: Estrada Bemfica, 246
Telefone 95 Bemfica

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

UM VIOLENTO CICLONE

varreu os Estados Unidos

causando numerosos mortos

NOVA YORK, 20—Três quartas partes do territorio norte-americano foram varridas por um violento ciclone que causou grande numero de mortos e feridos e prejuizos materiais elevadissimos.

Em Nova York houve seis mortos e vinte e cinco feridos e grande numero de casas destruidas.

Na cidade de New England choveu e nevou intensamente. Os caminhos ficaram obstruidos por uma grande camada de neve, que impedia o transito normal. Nos trabalhos de desobstrução daquelas estradas foram empregados quinze mil homens.

Em Chipley, Estado de Florida, houve oito mortos e quarenta feridos. Foram destruidas dezenas de casas pela violencia do vento. Encontram-se sem abrigo centenas de pessoas que lutam com a maior miseria.

Nos Estados de Alabama e da Florida, o ciclone causou prejuizos que se elevam a muitos milhões de dolares.—(United Press)

17 mortos e 35 feridos

NOVA YORK, 20—Dizem de Chipley (Florida) que em Florida, Alabama e Georgia passou um tornado, que causou 17 mortos e 35 feridos, além de consideraveis estragos.—(Havas)

Grandes inundações em varios estados da America do Norte

NOVA YORK, 20—Por noticias recebidas nesta cidade, sabe-se que os temporais continuam a fazer-se sentir com muita violencia em grande parte do país.

No estado de Carolina do Sul, em consequencia das torrenciais chuvas que ali têm caído, encontram-se completamente inundadas varias cidades e o transito está interrompido em muitas ruas. Estão tambem cobertas pelas aguas grandes extensões de terrenos. Afirma-se que são estas as maiores inundações registadas nos campos, desde 1912.

Em Georgia do Sul, devido ás inundações, pereceram afogados cinco negros e encontram-se feridos doze. O numero de casas destruidas pela inundação é enorme, e os prejuizos elevam-se a alguns milhares de dolares. —(United Press))

O bloco das esquerdas espanholas

torna-se cada vez mais amplo

MADRID, 20—O conselho nacional do Partido da União Republicana designou uma comissão composta por Martinez Barrio, presidente da União Republicana e Fernando de los Rios, para redigir o regulamento daquele agrupamento politico. Aprovou o pacto eleitoral assinado entre a União Republicana, a Esquerda Republicana (Azaña), socialistas, comunistas e sindicalistas.—(Havas).

O Partido Republicano Catalão resolveu unir-se ao bloco

BARCELONA, 20—A comissão directora do Partido Republicano Catalão presidida por Nicolau de Olmer, decidiu por unanimidade unir-se á coligação das Esquerdas para as proximas eleições. A coligação das Esquerdas vai da União Democratica e Catalã até aos socialistas e comunistas. O Partido Regionalista dirigido pelo ex-ministro Cambó entrará na coligação das Direitas.—(Havas).

O regresso do arcebispo de Toledo

TOLEDO, 20—Chegou ontem, de regresso de Roma, o arcebispo de Toledo, que teve uma recepção muito concorrida. Via-se na estação muita gente e as autoridades civis e militares da provincia.—(Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Anthony Eden e Laval encontram-se em Genebra

e devem conferenciar esta tarde

GENEBRA, 20.—Pierre Laval conferenciou esta manhã com os seus colaboradores Leger, Massigli e Rochat. A's 11 horas, o chefe da delegação francesa assistiu á sessão privada do Conselho, presidida por Bruce representante da Australia. Laval terá ainda esta tarde uma conferencia com o ministro Anthony Eden.—(Havas).

LONDRES, 20.—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, chegou esta manhã a Genebra.—(Havas).

O Conselho da S. D. N. reuniu-se em sessão particular

GENEBRA, 20.—Em sessão particular o Conselho da S. D. N. decidiu, em vista de determinadas circunstancias externas, apressar, o mais possivel, os trabalhos. Em todo o caso não é possivel que a queixa da U. R. S. S. contra o Uruguai venha a ser discutida antes de 4.ª feira.

O mesmo se dará com o caso de Dantzig, de que Eden é relator. Este deverá conservar-se em Genebra até 4.ª feira, a menos que o estado de Jorge V se torne alarmante. O Conselho decidiu convocar para esta tarde a Comissão dos Treze que examinará a situação diplomatica relativa ao conflito etiope e a oportunidade de aconselhar a reunião da Comissão dos Dezoito.—(Havas).

A importancia da reunião de Genebra

BERLIM, 20.—As autoridades nazis estão convencidas de que na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, que hoje se realiza em Genebra, ficará definitivamente assente se a guerra italo-etiope se estenderá ou não á fronteira egipcia.—(United Press).

Ambulancia da Cruz Vermelha britanica bombardeada pela aviação italiana

DESSIE', 20.—Anuncia-se oficialmente que uma ambulancia da Cruz Vermelha britanica, que se encontra instalada no norte da Etiopia, foi novamente bombardeada pelos aviões italianos. Grande quantidade de mobiliario e de material cirurgico foi destruido pelos terriveis engenhos lançados pelos aviadores de Roma.—(U. P.).

O ataque á Cruz Vermelha sueca, em Dagahbur

PORT-SAID, 20.—Em viagem para Djibuti, chegou hoje a este porto o dr. Jansen, da Cruz Vermelha sueca, que vem proceder a um inquerito acêrca do bombardeamento de Dagahbur. O mesmo barco trouxe um carregamento de cartuchos e 300 toneladas de polvora, que se destinam ás forças etiopes. —(Havas).

O Negus manejou uma metralhadora contra um avião inimigo

DESSIE', 20.—(Dum enviado especial da «Havas»).—Servindo-se duma metralhadora, o Negus abriu fogo contra um avião italiano, que ontem voou sobre Dessié. O imperador não pôde atingi-lo visto o aparelho voar a grande altura.—(Havas).

Reforço das guarnições militares anglo-egipcias

ALEXANDRIA, 20.—Chegaram de Londres a este porto o segundo batalhão do Regimento de Gloucester-Shire, o segundo batalhão do regimento de Chesire, e parte do primeiro batalhão do regimento de York e Lancaster, que vêm reforçar as guarnições britanicas no Egipto.—(Reuter).

O povo egipcio segue com atenção os movimentos das tropas inglesas

CAIRO, 20.—A chegada nos ultimos tempos de varios contingentes de tropas britanicas ao Egipto, cujo objectivo se mantem sob grande reserva, faz crêr que a Inglaterra pensa não só assegurar a sua posição na Africa, perante o actual conflito italo-abexim, como tambem marcar uma posição de força na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, que hoje se realiza.

Os varios regimentos de tropas de Lancashire que aqui chegaram nos ultimos dias, seguiram uns com destino desconhecido, outros para reforçar a defesa de Port Said e outros ainda para industriar as populações contra os ataques aéreos e defesa de gases asfixiantes.

A população dedica mais a sua atenção a assuntos da politica externa que aos problemas internos. Por esta razão dá mais importancia ao movimento de tropas britanicas do que ás manifestações dos estudantes e ás negociações do novo tratado anglo-egipcio.—(United Press).

Mussolini prepara uma retirada teatral do seu delegado em Genebra?

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 20.—Continuam a ser comentados com verdadeira indignação os atentados contra as ambulancias da Cruz Vermelha. E' quasi certo que esta questão vai ser apreciada pelo Conselho da Sociedade das Nações, e que o barão Aloisi, representante da Italia, venha a ser interrogado sobre estes actos.

Ha quem afirme que Mussolini se prepara para aproveitar o incidente que essa questão vai levantar, para ordenar uma retirada teatral do seu delegado da Sociedade das Nações.—(Reuter).

Soldado italiano decapitado por uma mulher etiope

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 20.—Um dos correspondentes especiais da Agencia Havas na fronteira do Tembien acaba de dar noticia dum episodio verdadeiramente curioso.

Alguns soldados indigenas italianos prenderam três mulheres etiopes e resolveram conduzi-las para as linhas ocupadas pelas tropas de Roma. A certa altura do percurso, porém, anoiteceu e os soldados improvisaram um acampamento, para passarem a noite com as suas três prisioneiras. Uma delas, como se fôra a lendaria Judith, aproveitando-se do sono do seu captor, decapitou-o com um golpe certeiro de machado e fugiu para o lado das tropas abexins, levando consigo todo o armamento da vitima, que, segundo parece, se havia apaixonado pela mulher que o matou e em quem confiara absolutamente.—(Reuter).

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
JOIAS — PRATAS
O melhor em qualidade e preços

Automoveis Peugeot
O "402"
o carro de maior sucesso no Salão de Paris de 1935
MODELOS 201-301-402
Elegantes — Muito economicos — Confortaveis
Em Exposição:
Orey Antunes & C.ª, Ltd.
Praça Duque Terceira, n.º 4
LISBOA
Agencia Orey Antunes (Porto)
Avenida dos Aliados, 59 — 69
PORTO

A Imprensa francesa

anuncia

a proxima queda do govêrno

PARIS, 20—Todos os jornais prevêem a queda do governo, pois, no seu entender, a saida dos ministros radicais-socialistas envolve, inevitavelmente, a demissão colectiva do gabinete. O «Journal» diz que, embora a moção radical não represente uma intimação aos seus ministros, não ha duvida que estes abandonarão o governo. «Não considerar desde já a crise ministerial aberta, diz, é o mesmo que acreditar em milagres».

O «Petit Parisien», bem como a «Ere Nouvelle», radical-socialista, acentua a mesma nota. O «Populaire» (socialista) diz: «Está liquidado o assunto. Não se sabe quando o governo terminará oficialmente as suas funções, mas sabe-se desde já que a sua vida acabou.

A «Ordre» não desespera ainda e escreve: «Se Laval se recusasse a formar um novo gabinete ou se este fosse derrubado quando se apresentasse á Camara, talvez pudesse ser chamado Albert Saraut, Bonnet, Flandin ou Mandel». Por seu turno, o «Jour» afasta a possibilidade dum ministerio chefiado por Herriot, Daladier, Chautemps ou Pierre Cot. Para este jornal Bouisson teria algumas probabilidades, mas é natural que não aceite o encargo.

O «Echo de Paris» sugere que Laval não faça caso da moção radical-socialista e resista, apelando para o país e prometendo-lhe um governo de moderados. Para o «Petit Journal» a crise é inevitavel; Laval e Herriot recusar-se-ão a aceitar o encargo de formar o novo governo. Nesse caso, na opinião deste jornal, Lebrun encarregaria uma individualidade radical, com a missão de constituir um governo para tratar dos negocios correntes, e preparar a acalmação dos espiritos e na pacificação das paixões, as eleições proximas.—(Havas)

A crise politica francesa, anunciada pela eleição de Daladier, reveste dois aspectos predominantes: enfraquecimento da posição de Laval em Genebra e robustecimento da Frente Popular.

Herriot abandonou, ao mesmo tempo, a presidencia do partido e o governo, e a sua saida representa o exito indiscutivel da asa esquerdista do radical-socialismo. No plano parlamentar, a aplicação da disciplina de voto conduz a resultados imediatos; no plano eleitoral, a aproximação estreita com os socialistas unificados, os socialista nacionais e os comunistas, equivale á formação dum bloco cujo poder os proprios adversarios apreciam no seu verdadeiro valor.

O partido radical-socialista é a maior força organizada da Republica; nas suas mãos encontram-se, tradicionalmente, as alavancas de comando e os quadros eleitorais. Se na segunda volta das eleições a Frente Popular fizer jogar a disciplina rigorosa que está no espirito e na tactica dos militantes, o resultado da consulta ás urnas não oferece duvidas.

A guerra parece impopular em toda a França. Mas quem se encontra em condições de a ceitar? A direita combatendo as sanções, ou a esquerda pedindo que elas sejam reforçados?

Se considerarmos apenas o aspecto eleitoral da luta que se encontra travada, verifica-se que enquanto os homens da esquerda se subordinam a uma rigorosa disciplina, os moderados da Aliança Democratica e da Federação Republicana têm os seus chefes divididos, Reynaud, Mandel e Flaudin dum lado, Tardieu, Marin e Kerillis do outro.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEMAS COLONIAIS

Portugal imperial

«Quando a armada aerea portuguesa que está efectuando a viagem em esquadrilha através da Africa inicia o seu vôo, saindo de Lisboa para a 1.ª «étape» das 15.800 milhas da jornada que vai empreender, é licito imaginar o que os mares de Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Cabral e outros dos grandes navegadores de outrora que levaram a bandeira portuguesa a longes terras — sentiram, orgulhosos de terem tais descendentes no nosso século. Os nossos aliados portugueses ocupam e continuam a manter o primeiro lugar entre os descobridores e colonizadores de novas terras, e no progressivo desenvolvimento das suas possessões conseguiram prodigios inultrapassáveis. Noutros tempos porém o português médio, como o inglês médio, não tinham senão uma idéa muito superficial da vastidão e recursos do seu Imperio Colonial. Nos ultimos todavia têm feito os mais tenazes esforços para espalhar o conhecimento destes assuntos e radicar na consciência nacional não só a idéa-força da Mãi Patria, mas tambem a da latitude das dependencias ultramarinas, parte integrante da vida politica e económica a Nação. Para atingir este fim é essencial estabelecer um estreito contacto entre as colonias e a Metrópole, e organizar rapidas e seguras comunicações aéreas, aliaz duma importancia decisiva sob este ponto de vista.

O presente cruzeiro além de fazer flutuar a bandeira portuguesa nos Ceus Africanos, servirá tambem como um util treino aos pilotos portugueses, em virtude de os preparar para viagens de largo curso encorajando a aviação colonial nas próprias colonias.

A primeira armada aérea portuguesa é mais uma demonstração da extraordinaria transformação verificada em Portugal desde a inauguração do presente regime há 9 anos a qual deu ao seu povo empreendedor e activo orgulhoso do seu passado, das heranças que lhe legou e ainda a plena noção do importantissimo papel que tem de desempenhar na cena universal».

* * *

Esta transcrição que fazemos do «Afrikan World»—um dos mais importantes jornais ingleses de colonias obriga-nos a meditar sobre o novo valor de Portugal Imperial.

Portugal Imperial que no seculo XV e XVI foi enorme, não só sob o ponto dev ista material como espiritual perdeu nos seculos seguintes uma parte do seu grande prestigio como colonizador. Readquire-o agora e honra lhe seja feita é hoje novamente Imperial ainda que contra a vontade ou mau grado a indiferença de muitos portugueses.

Já vai longe o tempo em que um espirito incompreensivel e tacanho travava todas as iniciativas desde que elas pretendessem ultrapassar o Dafundo. A opinião publica ignorava conscienciosamente as nossas colonias. Por isto a maior parte das expedições coloniais—algumas tão brilhantes e de tão extraordinaria ressonancia de plano internacional—não lograram sacudir de uma abstracção total aqueles mesmos que mais obrigação tinham de acarinhá-las.

Pode dizer-se que Portugal manteve o seu Imperio sem dar por isso. E' claro que á força de o conservar haveria por fim de dar fé dele. Sabe hoje que é 3.ª potencia colonial e apesar de todas as responsabilidades que lhe cabem por esse facto congratula-se com isso.

Entretanto não podemos dizer que exista um espirito colonial radicado na opinião publica. Portugal vive satisfeito mas ao mesmo tempo inquieto por saber que a sua bandeira flutua em tantas partes do mundo.

Eis aqui a razão por que não podemos deixar de aplaudir sinceramente o actual empreendimento da aviação portuguesa que desta feita representa lucidamente o melhor da vontade criadora nacional.

ALVES DE AZEVEDO

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

SETE

A superstição, a simpatia fulminante ou a repulsa imediata por determinadas pessoas e coisas, animais e numeros, têm mais cultores do que parece.

Porque, em todas as camadas sociais, nem mesmo os espiritos superiores conseguem furtar-se áquela extranha influencia. O proprio Bismarck, o «chanceler de ferro» que se propôs fundar a unidade alemã sob a hegemonia prussiana e que conseguiu realizar o seu plano, pela guerra de 70, esse que chegou a ter nas mãos os destinos da Europa, tremia todo só ao pensar em beber um gole de agua entre as nove horas e as doze da noite de 31 de dezembro.

Obedecia, assim, a uma velha lenda que ouvira em criança, transmitida de pais a filhos.

Embora não lhe custasse muito deixar de beber agua, pois era bem conhecido como um dos mais fortes bebedores de cerveja, não ha duvida de que mantinha um profundo respeito por aquela tradição.

Poder-se-ia escrever uma boa dezena de livros sobre superstições em cujo numero figuram, amiudadas vezes, determinados algarismos.

3, por exemplo, é para alguns o que o 5 e o 7 são para varios outros.

Este ultimo, então, parece dominar os anteriores pela maioria dos casos em que tem sido aplicado.

Numero cardinal que deriva do latino «septem» entrou, por tal motivo, na composição de setembro o setimo mês do ano que, depois, passou a ser o nono.

Quando a Austria tentou retomar a Silésia á Prussia, ligando-se á França e á Russia contra o inimigo que, por sua vez se aliára á Inglaterra, essa guerra durou sete anos ficando na historia com a denominação do tempo decorrido.

Foram sete os chefes da guerra lendaria de Eteóclo, rei de Thébas, e seu irmão Polynicio que E'schylo aproveitou para assunto de uma das suas tragedias.

Um dos primeiros monumentos da lingua espanhola foi o codigo formado por Afonso X e que teve a designação de «Setê partidas».

Eram sete as mulheres aturadas do Gungunhana cujo nome recordará sempre o gesto heroico de Mousinho de Albuquerque, sete é o numero que figura repetidamente nos jogos de cartas, sete foram os irmãos Machabeus martirizados, são sete as espadas que trespassam o peito de Nossa Senhora das Dôres e, antigamente, arriscar-se, muito ao de leve, a qualquer perigo era «aventurar-se a qualquer sete»...

Hoje, praticar diabruras, mostrando-se azougado, é... «pintar o sete...».

Foram sete os famosos sabios da velha Grecia como sete eram tambem as espadas nuas de que nos fala «A nau Cathrineta», essa curiosa e uma das mais antigas composições dos nossos cancioneiros populares.

Deus, ao criar o mundo, fez o setimo dia para descansar, abençoando-o e santificando-a, dando-lhe, assim, virtudes beneficas, e Cristo, o filho de Deus, quando, no lago de Genezareth falou, de dentro de um barco, ao povo que o escutava na margem criou as sete e interessantissimas parabolas que bem conhecidas são.

O «sete-estrelo», lá nos ceus, que por sinal tem oito estrelas, tem inspirado muitos poetas e namorados e sete foram as vacas e as espigas, tanto as magras como as gordas, tanto as chupadas como as cheias que apareceram no celebre sonho do Pharaó que só José conseguiu decifrar.

Duraram sete anos os serviços do pastor Jacob a Labão «pai de Rachel, a «serrana bela», no luminoso dizer de Camões, sete são os chamados pecados mortais e sete são tambem as celebradas maravilhas do mundo.

E' igualmente devido á influencia venturosa do numero sete que tanto se estima a ferradura como simbolo da felicidade.

Porque não é propriamente a ferradura que possui o dom que se lhe atribui mas sim o numero dos orificios que mostra e o dos respectivos cravos que são sete.

Por isso, quanto mais completo fôr o numero destes maior será a ventura que Deus nos ha de conceder.

A's vezes, ainda que raras, o 7 parece dar azar mas, quando tal sucede, não tarda que o mal regresse á virtude da superstição.

MARIO MONTEIRO

A Pele Embranquece

Ao Contacto de Uma Nova Substância

Mágica

Descoberta de um Químico, por um Feliz Acaso

Quando um quimico parisiense deixou cair acidentalmente um pouco de «Branco de Oxigenio» puro em cima do seu braço nu, não imaginava que acabava de ser feita uma maravilhosa descoberta para embranquecer e purificar a pele. Mesmo á sua vista, se destacavam as rugosas escamas da pele, e desapareciam as imperfeições e as manchas, revelando uma nova epiderme fresca e clara, duma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescritivel macieza aveludada, semelhante á das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilegio exclusivo, este «Branco de Oxigenio» está agora contido no novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá á tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. Apesar da adição do «Branco de Oxigenio» ao Novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rapidos. O sucesso está garantido; de contrario, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

TERRAS PORTUGUESAS

S. Vicente e os corvos

No tempo em que o artificial não dava colorações extranhas aos femininos cabelos, transmudando-os em fulvos ou em platinados, deles diziam os prosadores mais eximios em imagens ou comparações literarias que eram da côr de asas negras dos corvos.

A ave que assim ia perdendo a categoria de agoirenta, servia de simbolo—elogio á Mulher.

Mas, já vinha de longe o culto.

Sem rebuscos largos, exigencias de estudo atento, esmiuçado, pondo á prova a paciencia do enunciador e em mór grau a dos que pousassem os olhos sobre o descritivo concernante, basta assinalar a lenda, a qual dá o crucitante como tendo sido de neve.

Sim, fruiu penas alvas, quando consagrado a Apollon, o Deus e ele lhas converteu na tonalidade de agora de zanga por o carnivoro haver propalado a infidelidade de Coronis, a linda trucidada.

Impuro pela lei de Moysés esteve quasi a não ingressar na Arca Sagrada, livradora do Diluvio.

E foi perdendo a tradição tragica.

Aparecendo um a voar sobre Frei Gonçalo Velho Cabral, como que saudando-o pela descoberta, veio engastar-se no emporio português, com o seu nome, a minuscula ilha do Corvo, perola das nove perolas açoreanas.

Figuram eles sobre a caravela San Vicentina nas armas da cidade de Lisboa. Dois corvos poisam sobre as ameias do Castelo do brazão de Torre de Moncorvo, trasmontana.

A coimbrã *Miranda* apelida-se de *Corvo*. Ignacio Maria Feijó fez representar por 1856 uma obra teatral de titulo *A Torre do Corvo*, como mestre Roque Gameiro produziu o quadro *A ponte dos Corvos*.

Enquanto Peniche possui e guarda o pousio das aves, de denominação *A nau dos Corvos*, Lisboa e quantas mais?—dedicou-lhe rua.

Tem o nome dado a uma das quinze constelações do hemisferio meridional e fecha como apelido, o do grande escritor e estadista João de Andrade Corvo, reividicado do arquipelago no discriminado de João Andrade, do Corvo.

E tudo porque eles haviam redimido o longinquo pecado desde que, em romagem piédosa, escoltavam até Lisboa, o corpo de S. Vicente, de celebração a 22 de janeiro e de convento citado na «Chronica da Fundação do Mosteiro de S. Vicente dos Conegos Regrantes da Ordem do Aurelio Doctor Santo Agostinho», impressa em Coimbra no ano de 1583 e conhecida pela Cronica dos Vicentes.

E de Vicentes, por isso, se chamaram os *corvus corax*.

Impressivos nos mitos, argutos sempre na falada, seja Lafontaine ou Phedro, surgindo ás vezes, prudentemente nos contos dos pequeninos, feiticeiro em transformação nas historias de fadas, grasnando, crucitando, debicando a vermelha carne alimentar, o que os *vicentes* não conseguiram, foi readquirir a plumagem nivea...

O eterno negro, negro asa de corvo, o corvo negro das cantigas do povo nos folguedos de além Minho...

ARMANDO RIBEIRO

"Hotel da Praia do Sol"
Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

AOS MARCENEIROS
Madeira especial para grades de contraplacagem. Vende-se. R. Eduardo Coelho. 63.

PASTELARIA COLOMBO
Optimo serviço de restaurante
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Tem falta de dentes?
A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos
Orçamentos gratis
Rua Morais Soares, 114, 1.º

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria del Consuelo de Velasco y Méra Benito Garcia, D. Maria Izabel Oom, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Matilde da Costa Salema Hinsenkamp, D. Alice Burnay, D. Julia Sofia da Silva, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Leonor Avelar Maia, D. Hermengarda Valpini Martins Saturio Pires, D. Josefina Freire de Andrade Salazar de Eça e D. Maria Herminia de Oliveira Pais.

—Fazem hoje anos o sr. dr. Barros Marinhas e sua gentil filhinha, menina Ana Julia Barros Marinhas.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de Santa Maria de Belem, o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Beltrão de Seabra Teixeira de Lemos, gentil filha da sr.ª D. Maria Francisca Seabra Beltrão de Matos Teixeira de Lemos, e do sr. Joaquim Teixeira de Lemos, já falecido, com o distinto engenheiro agronomo sr. dr. Nuno Botelho de Gusmão, filho da sr.ª D. Josefina Botelho de Gusmão e do sr. dr. Nuno Gonçalo Botelho de Gusmão, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos os srs. dr. João Guedes de Matos e Eduardo Fernandes de Oliveira.

Finda a cerimonia os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Para seu filho Rollim distinto director artistico e locutor do Radio Condes, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria da Gloria Lopes de Macedo, a sr.ª D. Ivone da Costa Reynaldo, gentil filha da sr.ª D. Deolinda da Costa Reynaldo e do sr. Manuel da Silva Reynaldo, devendo a cerimonia realizar-se no proximo mês de abril.

PONTOS DE REUNIAO

No Politeama

Assistencia elegante ás sessões neste belo «cine» da rua Eugenio dos Santos:

Viscondessa de Tojal, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Palmira Lucas Torres, D. Tereza Latino e filhas, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Diva de Andradé, D. Maria Soares de Oliveira, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José da Graça Ribeiro Ferreira, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Alice Machado Moreira dos Santos e filha, D. Julia Oceano Matoso, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Mariata Berneaud e filha, D. Alice de Castro Graça, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Dalinda Gomes Coelho, D. Maria Izabel de Castro, etc.

DIPLOMATAS

O sr. Tameki Kumabé, ilustre encarregado dos negocios do Japão, ofereceu na noite de sabado passado, no salão do restaurante do Casino Estoril, um jantar intimo ao qual foram convivas, as seguintes pessoas: dr. José Luiz Gomez Garriga, encarregado de negocios de Cuba e esposa, Pierre Attilio Forthomme, secretario de Legação da Belgica, Carlos Huzum e esposa, Akira Fukuoka, adido á Legação do Japão, e D. Mariana Reynolds de Sousa Azevedo (Algés).

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Ismalia Maria Freire Fernandes da Costa Campos Rangel Nery.

SARDINHAS DE CONSERVA...

...rico petisco que não dá trabalho ao cozinheiro.

Uma delícia. Um apetite.

CALVET

COMPANHIA DOS TELEFONES

AO PUBLICO

Serviço de instalações e mudanças

Durante o mez de Dezembro findo o numero de contractos assinados em Lisboa e arredores para novos telefones subiu a mais de setecentos

Em vista deste extraordinario aumento de serviço que coincidiu precisamente com os trabalhos de reparações urgentes e avarias graves causadas pelas chuvas intensas e desusadas das ultimas semanas, a Companhia tem as suas montagens atrazadas apezar de trabalhar intensivamente dia e noite.

A todos os clientes se pede desculpa dos transtornos causados por estas demoras, que ainda se farão sentir durante alguns tempos, demoras que não estão nos seus habitos de pronta execução e bem servir o publico

A DIRECÇÃO

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL Esc. 10.000.000$00

SÈDE: RUA AUREA, N.º 88—Lisboa

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 8 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 1|2 horas, na sua sede (Rua Aurea, n.º 88), para:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1935, o relatorio e Parecer do Conselho Fircal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Codigo Comercial.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Carlos Ferreira Pires*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONCALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginuastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo, 26, a preços populares, organizado pela C. P.

Estando já as amendoeiras em plena flo- resolveu a C. P. efectuar no domingo 26 do corrente um comboio de excursão a Faro ao preço de 50$00 em 3.ª classe, com uma carruagem de 2.ª a 65$00.—Marcação 2$50

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr.

Partida da estação do T. do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.—Ver horario no cartaz.

Venda de bilhetes nas informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

O NACIONAL-SOCIALISMO

e as confissões cristãs

O ministro do Reich para assuntos eclesiásticos, Kerrl, proferiu recentemente um discurso sobre este tema, do qual transcrevemos algumas passagens dignas de atenção.

Começou o ministro por citar os comentarios estrangeiros, que por varias vezes afirmam que a nova Alemanha é hostil á Igreja e ao Cristianismo. Deve dizer-se, porém, que tais afirmações não passam de maus entendimentos, que poderão ser esclarecidos pela discussão pessoal.

Na verdade está em contradição absoluta com estas afirmações o facto de o Nacional-Socialismo ter conseguido exterminar o comunismo e o movimento ateista.

O «Fuhrer» deu-nos de facto um novo ideal: A justificação e o intuito da vida de cada um é a Nação e a garantia da sua existencia.

Segundo esta tese, edificamos nós hoje a vida colectiva da nossa Nação. Era natural, portanto, que hoje ouvissemos a mesma frase, que ha 400 anos Copernico ouvira, quando publicou as suas novas idéas revolucionarias: «Anáteima». Isto, porém, não é cristão, é uma idolatria da raça.

Poderiamos preguntar as confissões: Porque sois contra este ideal?—Onde é que ele vos ofende?

Na verdade esta tese não ofende as religiões em coisa alguma. Ainda se ha de verificar que o nosso ideal de maneira nenhuma prejudica as religiões. Mas simultaneamente tambem todos os campos da Ciencia ganharão novas configurações sob o aspecto do problema das raças As igrejas e as confissões não têm nada que ver com os problemas praticos da vida, mas sim com os da fé. Nós deixamos á religião o direito de formar uma doutrina sobre o valor intrinseco das concepções religiosas.

Nós exigimos, porém, que elas não sejam ateistas. O Nacional-Socialismo requere a fé em Deus. Cada nacional-socialista deve ser religioso, só a forma da sua fé fica dependente da sua maneira de pensar, do seu credo religioso.

O art. 24 do Programa nacional-socialista é inabalavel: O Nacional-Socialismo apoia o Cristianismo positivo.

O amor ao proximo é tornado por nós um facto, como o amor pratico ao mais proximo que Deus nos deu, ao nosso compatriota dentro da Nação alemã.

Não deviam as religiões aceitar e defender calorosamente um tal estado de coisas?

O que nasceu do Evangelho de Cristo, isso exigimos nós dos homens. Não são os nossos actos que ofendem Deus. Não nos imiscuimos na majestade da fé de cada um. A religião cristã nada tem a temer da nossa actividade, enquanto ela exerce o seu mister dentro do amor pratico. Neste campo é que sempre nos encontraremos com ela, numa concorrencia ideal e nobre.

Na hora que passa trata-se, antes de tudo, de dar uma actividade positiva ás novas forças que se manifestam. Só assim poderão ser vencidas as consequencias destrutivas e deletérias da luta religiosa. Só assim se poderá criar uma nova confiança na Igreja Evangelica Alemã e em toda a Cristandade.

As cisões são inevitaveis. Elas deverão ser debeladas com dignidade, lealdade e sinceridade. Esta atitude é obrigatoria para nós e para os nossos adversarios. Nós metemos mãos á obra, conscientes da nossa pesada responsabilidade, mas certos de que Deus pode renovar a sua Igreja.

Comentando este apêlo, o ministro para os assuntos eclesiasticos afirmou que ela constituia uma étape importante na existencia da Igreja Evangelica. E, aludindo ao movimento da «Fé Alemã», que está fora da Igreja Evangelica, disse que o mesmo nada tinha de comum com o ateísmo.

Assegurou que as suas obras são inspiradas estritamente pelos principios da não intervenção nos assuntos eclesiasticos, que deverão ser regulados pelos membros do clero.

Aos socios do

Automovel Club de Portugal

Chegada de nova remessa de baterias Importação exclusiva para os Ex.mos Socios.

Estação de Serviço "Motor Palacio,,

Rua A. Tasso, 16 a 38 (á Rotunda)

LISBOA Telef. 4 2121

A Casa dos Pobres de Luanda

Um importante melhoramento na capital de Angola

Inaugurou-se em Luanda um importante melhoramento, que se deve á iniciativa inteligente e prestimosa do comandante da Policia daquela cidade, sr. capitão Fausto de Matos, activamente coadjuvado por todos os oficiais e guardas daquela corporação.

A' semelhança do que fizera em Lisboa o sr. coronel Lopes Mateus, que é hoje o governador geral daquela colonia, o comandante da Policia de Luanda meteu ombros á simpatica tarefa de extinguir a mendicidade nas ruas da capital angolana, fundando a «Casa dos Pobres de Luanda», com o auxilio que a população generosamente lhe dispensou.

A cerimonia da inauguração revestiu-se de grande solenidade, assistindo a ela o governador geral, coronel Lopes Mateus; o bispo de Angola e do Congo, D. Moisés Alves de Pinho; o vigario geral da diocese, dr. Manuel Alves da Cunha, e numerosas individualidades.

Usou em primeiro lugar da palavra o comandante da Policia, capitão Fausto de Matos, que dirigiu os seus agradecimentos a todas as pessoas que contribuiram para a instalação da «Casa dos Pobres», pondo em relevo os serviços que ela pode prestar á população da cidade, limpando as ruas da mancha negra da mendicidade.

O sr. coronel Lopes Mateus proferiu tambem algumas palavras, felicitando o capitão Fausto de Matos pela sua generosa iniciativa.

Realizou-se por fim uma visita ás instalações da «Casa dos Pobres», onde se encontram já albergados numerosos mendigos, que deixou a todos excelente impressão.

ABALO DE TERRA

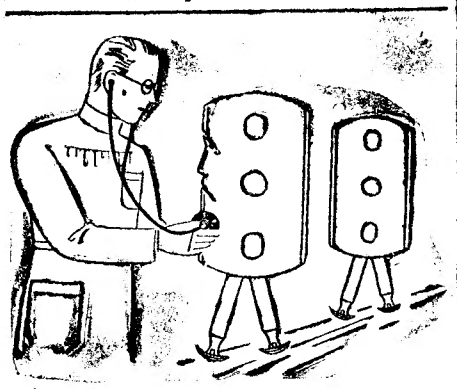
COIMBRA, 20—O observatorio da Universidade registou ás 7 horas 55 minutos e 53 segundos, um forte abalo de terra, com o epicentro a 6.350 quilometros.

O registo foi muito perturbado pela violencia do vento, cuja velocidade alcançou então a velocidade de 80 quilometros á hora.

Emissora Nacional

A terceira conferencia da série das que a nossa estimada colaboradora D. Francine Benoit vem realizando na Emissora Nacional efectua-se hoje, pelas 21 e 30, e tem o seguinte tema:

«Acórdes na Arte e na Escola». Esta conferencia, de grande interesse pedagogico, está destinada a ter certa repercussão.



Não, não é nada de grave,

tem sem dúvida uma certa rugosidade, um estado geral um pouco afectado, mas... um tratamento de 15 segundos com o «Allegro» restabelecê-la-á prontamente.

Afiador de lâminas:

Allegro

Niquelados D.—.....	100$00
Pretos D.—.....	80$00
Modêlo reduzido.....	50$00

Novidade! O assentador **Allegro** para navalhas de barba, provido de 1 pedra flexivel e de um coiro especial, que dá ás navalhas um corte inegualavel, por **Esc. 40$00**

A' venda em todas as boas casas

Prospectos grátis

Allegro

Agentes depositarios:
Silva & Terenas, Ld.ª
Rua do Crucifixo, 31
Telef. 20255
LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TEMAS DE ACTUALIDADE

Propaganda do Imperio Colonial

Ha uma coisa em que todos os portugueses estão de acôrdo, de que é necessario fazer no estrangeiro propaganda do país e do seu Imperio Colonial.

A Exposição de Vincennes foi uma revelação. A Europa, principalmente a França, ficaram sabendo que Portugal é ainda um grande país colonial. De então para cá, algo se tem feito em materia de propaganda do nosso imperio, é a missão de jornalistas que eu tive a honra de conduzir através de Angola e Moçambique tem sacudido, na grande e na pequena imprensa, a atenção da França e por assim dizer da Europa, para o nosso esforço colonizador.

Eu confesso que a viagem ás colonias tem dois pontos culminantes nas minhas recordações, Gôa, mas sobre tudo Macau.

E' certo que não podemos ficar indiferentes á obra realizada em S. Tomé, Angola e Moçambique, obra colossal, que nos deve encher a todos de orgulho, mas quando a gente se lembra que temos no Oriente duas nesgas de terra, Gôa e Macau, ao lado de colonias de países ricos, e que os filhos dessas terras não desejam nem mudar de nacionalidade, nem se separar da mãi patria, devemos considerar-nos um grande país colonizador.

Uma das propagandas mais eficazes e menos custosa, eu podia mesmo dizer lucrativa, do nosso imperio colonial, é a da estampilha do correio. Temos selos especiais para Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Angola, Moçambique, Territorio de Manica e Sofala, India, Timor e Macau, que só diferem pelo nome que têm em baixo. Como gravura têm ao centro a reprodução do selo da metropole, o que é, sobre todos os pontos de vista, deploravel.

E' necessario que cada colonia tenha uma estampilha diferente, e estas devem constituir uma discreta mas eficaz propaganda do seu progresso, da sua paisagem, da sua riqueza e do seu passado historico, sem ser todavia um cartaz. Basta o tamanho das actuais de $40, com a efigie do sr. Presidente da Republica, ou um nadinha maiores. Ao lado deviam ter apenas: Portugal, Correio, dum lado, Imperio e do outro Colonial, em baixo o nome da colonia, e ao centro uma gravura alusiva ao territorio a que diz respeito.

Suponho que temos de cada colonia 10 ou mais formulas com as diversas franquias; seriam pois 10 elementos de divulgação, o que, multiplicado pelas 8 colonias, dariam 80 minusculos cartazes de propaganda colonial, que seriam conhecidos no mundo inteiro.

Um concurso devia ser aberto entre os artistas portugueses sob um programa claro e inteligente, sendo porém abolida a formula Republica Portuguesa, que tem o inconveniente de, pelo tamanho, ter de ser feita em letras tão pequenas que se tornam ás vezes imperceptiveis. Depois a palavras «Portugal» não tem tradução, se não em italiano, em que se diz «Portugalo» e nesta ou naquela lingua indigena «Imperio Colonial» tambem quasi não tem tradução; os nomes das nossas colonias são tambem conhecidos facilmente das pessoas que falam espanhol, francês, inglês, alemão, italiano, etc. Por isso ninguem deve ter embaraço em ler as legendas supra mencionadas.

O que é sobre tudo necessario é que as gravuras a enquadrar na vinheta sejam sugestivas e devemos ocuparnos mais do progresso realizado que das evocações historicas. Devemos usar o menos possivel das caravelas, das cabeças de pretos e das estatuas de herois. Os cais de Lobito, de Lourenço Marques, de Beira, de Mormugão, o Caminho de ferro de Benguela, as culturas, a ponte do Zambeze, a cascata do Duque de Bragança, os hospitais coloniais, as igrejas de Gôa, as fortalezas de Moçambique e de Diu e os aspectos pitorescos de Macau, devem dar uma nota mais segura do que é a nossa riqueza colonial que essas caravelas que nos impomos em todos os nossos reclamos coloniais e a que no estrangeiro poucos dão o devido valor.

Devo confessar que o que fica aqui exposto não é original, pois varios países fazem já, pela estampilha, uma aturada propaganda colonial. Mas tambem é justo dizer que os selos que tenho visto não são inteiramente felizes, aqui a casa dos correios, modesto edificio de banal arquitectura, ali uma mulher indigena de beiços grossos, ou um vapor de duas chaminés, tipo de ha 20 ou 30 anos.

Os jornais de Paris têm-se referido, por vezes, tambem á exagerada emissão que a França faz de selos postais a proposito de tudo. Nós tambem pecamos por esse exagero. E por isso, quando fizermos uma emissão de selos postais de propaganda ultramarina, que essa emissão seja duradoura, para que ela tenha no estrangeiro a devida repercussão. A questão está em fazer inicialmente qualquer coisa de bom e de sugestivo.

Para terminar, devo contar uma anecdota que li ha pouco num jornal de Paris. Os compatriotas de Greta Garbo, a grande estrela de cinema, pediram ao governo sueco para criar uma estampilha com o retrato dessa autentica gloria nacional. O governo acedeu, mas fê-lo apenas para a formula mais cara dos correios suecos, uma corôa (5$50), o que redundou num imposto indirecto e pesado aos admiradores da celebre artista...

GUERRA MAIO

A secção "Estudos de Iluminação"

dos Serviços de Propaganda das COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE, instalada na Praça dos Restauradores, n.º 53, 1.º andar, **não vende aparelhos electricos e não executa instalações.**

Este organismo desempenha, apenas, o papel de conselheiro tecnico e de organismo de propaganda que, **gratuitamente,** presta os seus serviços a todos aqueles que necessitem de conselhos ou de esclarecimentos.

Além disso tambem procede gratuitamente a todos os estudos que lhe sejam solicitados e estabelece projectos de iluminação particular, comercial ou industrial.

PUBLICAÇÕES

Portugal Economico, Monumental e Artistico

Encontra-se já á venda o fasciculo 6.º de «Portugal Economico, Monumental e Artistico», propriedade da Editorial Lusitana, com séde em Lisboa.

Trata este fasciculo as vilas e concelhos de Monção e Paredes de Coura, sob os pontos de vista turistico, economico, historico, geografico, etc., a exemplo do que fizera já com os concelhos anteriormente tratados.

«Fémina»

Saiu mais um numero da «Fémina», a magnifica revista feminina dirigida pela sr.ª D. Helena de Aragão.

Basta folhear a «Fémina» para se compreender a aceitação que a revista tem merecido das senhoras portuguesas. Como tudo quanto sai das oficinas Bertrand, o seu aspecto grafico é magnifico.

Caixa de Reformas e Pensões

dos Artistas Teatrais

Realiza-se no proximo dia 25, pela Lotaria da Misericordia de Lisboa, o sorteio dum automovel «Terraplane», a favor do cofre desta Caixa, estando os bilhetes á venda nos seguintes locais: Havaneza do Socorro, rua da Palma; Tabacaria Rossio, Lda., rua do Ouro, 265; Tabacaria Neves, Rossio 13; Raposa Branca, Avenida Almirante Reis; Quiosque Tivoli e Leitaria Pomarense, Avenida da Liberdade, nas bilheteiras dos teatros e cinemas e na sede da Caixa, rua da Madalena, 171, 1.º, onde continuam a atender todos os pedidos que lhe são dirigidos de todos os pontos do país.

"MATINÉE" DANSANTE

No dia 2 de fevereiro realiza-se nos salões do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, rua da Sociedade Farmaceutica Lusitana, uma «matinée» promovida pelos alunos da Escola Superior de Farmacia. Os bilhetes para esta interessante festa podem ser requisitados por intermedio da direcção do Sindicato ou dos alunos da Escola.

Circulo de Cultura Musical

Por motivos imprevistos, foi adiado para quando fôr anunciado, o 4.º concerto da temporada do Circulo de Cultura Musical, que chegou a estar marcado para 22 do corrente mês.

Ateneu Comercial de Lisboa

Continuam no Ateneu Comercial de Lisboa os ensaios para os bailes infantis do Carnaval, cujo horario foi alterado para as quartas-feiras e domingos, respectivamente, das 20 horas e 30 ás 22 e das 14 e 30 ás 16 horas.

O 2.º ANO d'A Mariazinha

A Mariazinha passa hoje o seu 2.º ano de serviços prestados ao público.

Neste dia, ela entende que nada de mais oportuno poderia dizer do que reproduzir aquilo que prometeu no dia da sua abertura.

Orgulha-se A Mariazinha de poder reproduzir, exactamente, as promessas feitas ha dois anos.

Entre as suas palavras e os seus actos, está a prova clara, insofismavel, da segurança das suas afirmações e da seriedade com que tem orientado a sua acção.

Que todos quantos com ela têm lidado reparem nas suas promessas e avaliem os seus actos.

O seu procedimento passado torna-a justamente credora de que nela confiem para o futuro.

Hoje, 20 de Janeiro de 1934. «A Mariazinha» abrirá as suas portas ao público, na rua Barros Queiroz, á igreja de S. Domingos.

«A Mariazinha» é um estabelecimento que se destina á venda de cafés e chás, assim como mercadorias ao mesmo ramo ligadas.

A sua especialidade será a de cafés moidos.

Nos seus lotes, exclusivos, só entrarão os elementos mais puros e sãos, e a sua preparação será feita pelos processos mais aperfeiçoados que até hoje se conhecem.

O seu proprietario, Jeronimo Coutinho, afirma categoricamente que «A Mariazinha» se fundou com o proposito firme de só vender produtos de qualidade superior, fora de toda a suspeita, para que, no genero, haja uma casa escrupulosamente especializada, onde toda a gente possa comprar com absoluta segurança.

«A Mariazinha» não é uma casa de luxo. Mas é uma casa limpa, alegre e acolhedora, onde todas as pessoas podem entrar confiadamente, na certeza de serem honestamente servidas e delicadamente atendidas.

«A Mariazinha» quere impôr-se e criar nome, e bem sabe que só o consegue servindo bem. Por isso, confiem todos nos produtos que «A Mariazinha» lhes vender.

Cinco estreias, hoje, na fantasia

"A ULTIMA MARAVILHA" no COLISEU

Noite da moda: duas sessões

O ponto de reunião da sociedade elegante da nossa capital é hoje o Coliseu, visto realizar-se ali a habitual «noite da moda» das segundas-feiras. E' tambem a sensacional noite das estreias. E são cinco as que vão surpreender esta noite os espectadores da nossa monumental casa de espectaculos:—«O eunuco do harem», por Julio Martins, «Sales e Pimenta», por Pereira Saraiva e Julio Martins, «O astronomo», por Pereira Saraiva; e os bailados: Festa em Toquio (Fantasia japonesa) e Os milhões do Arlequim (valsa de salão). Todos estes numeros fazem parte da grandiosa fantasia «A Ultima Maravilha» que o publico elegeu como seu espectaculo favorito, por ser o mais alegre, o mais rico, e mais deslumbrante, o mais original, tambem o mais barato.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

A GRIPE

Para evitar Gripe e resfriamentos utilise o profilactico mais seguro

PILULAS DE PÓ DE QUININA 'SPECIAAL'

Podem ser tomadas muito fàcilmente até mesmo pelas creanças.
A venda em tôdas as bôas farmácias.
PREÇO 10$00 CADA TUBO
Depósito Geral: A. G. CRÉANGE
Rua dos Douradores, 159, 1.º — LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CALÇOS «KLINGER»

O melhor calço para travões de automoveis e o de maior duração
Trava com segurança e suavidade, mesmo atingido pelo oleo ou pela agua
TRAVA SEM GUINCHOS
Representantes gerais:
VALADAS, L.DA
LISBOA — Calçada Marquês de Abrantes, 27 e 29
TELEFONES P. B. X. | 2 1224 / 2 1225
PORTO — R. Mousinho Silveira, 75 COVILHÃ — R. Visconde Coriscada, 33

MAIS UM NÚMERO FORMIDÁVEL DE

CINE-JORNAL

GRANDE SEMANÁRIO CINEMATOGRÁFICO!
A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE CINEMA
QUE SE PUBLICA EM PORTUGAL

No número hoje posto à venda:

— *ABEL GANCE, IVES DE MIRANDE E A IDÉIA DO ESPECTÁCULO*, por LEITÃO DE BARROS.
— *CHAPLIN E OS SOVIETES! "TEMPOS MODERNOS„ E A PROPAGANDA COMUNISTA*, por MÁRIO AUGUSTO.
— *A VIDA É UMA DANÇA*, por JOAN CRAWFORD.
— *INTERVALO*, por GUALTER CARDOSO.
— *QUANDO SHIRLEY TEMPLE FOR CRESCIDA*, por "OPERADOR N.º 13„.
— *CRÓNICA DA SEMANA*, por ANTÓNIO DE CARVALHO NUNES
— *JOHN GILBERT, O ÚLTIMO GALÃ CINEMATOGRÁFICO DA TELA* (dupla página), por FERNANDO FRAGOSO.
— *FALA TOMÁS RIBEIRO COLAÇO*, por TELMO FELGUEIRAS.
— *CRÓNICA DO PORTO*, por CARLOS MOREIRA.
— *O SR. E A SR.ª SHERLOCK HOLMES*, argumento romanceado.
— *O NOSSO PÚBLICO E OS FILMES DE AVENTURAS*, por FERNANDO GARCIA, etc., etc.

DEZENAS DE ARTIGOS! DEZENAS DE GRAVURAS!
UMA REVISTA FEITA PARA O PÚBLICO,
COM UM ASPECTO GRÁFICO IMPECÁVEL

No próximo número:
MAURICIO CHEVALIER visto por CORINA FREIRE

16 Páginas de grande formato 1$00

Uma experiencia que todos já têm feito sem querer:

Se uma pessoa está em casa com gripe, todas as outras a apanham tambem. Isso provêm dos bacilos da doença se propagarem pelo hálito, pela tosse e expectorações, pelos espirros dos doentes. Quem estiver ainda de boa saude pode evitar o contágio, aplicando um desinfectante de efeito comprovado contra os bacilos, mas que deve ser absolutamente inofensivo para o organismo. Correspondem a estas condições as

PASTILHAS DE Panflavina

que se apresentam sob a forma de pastilhas saborosas e se vendem em todas as farmacias.

Aperitivo Estomacal
DÓMUZ
Bébe uma só vez.. Verá que bom!...
Gin delicioso
Agradavel Suave

CAFÉ "OURO PRETO"

Tambem o esplendido café "OURO PRETO" tem a preferencia do pobre, do remediado e do rico pelas suas qualidades inigualaveis

Rua Eugenio Santos, 139
— Tel. 2 0952 —

TALHERES

A casa que melhor sortido apresenta e que maior "stock„ tem em armazem.

A's boas donas de casa, hoteis, restaurantes, penaões, etc.:
Não comprem sem vêr a qualidade e os preços dos nossos soberbos **talheres de alpaca cromados, com laminas de aço inoxidavel**, artigo de grande duração.
Serviços completos, 99 peças, Esc. 580$00.
Tambem vendemos peças avulso, aos seguintes preços:

Conchas gr. p.ª sopa. .	33$00
Colheres p.ª arroz . . .	15$00
Facas de mesa	12$60
Garfos de mesa	4$90
Colheres p.ª sopa. . . .	4$40
Garfos p.ª sobremesa. ,	4$20
Facas p.ª sobremesa. .	11$10
Colheres p.ª sobremesa	3$90
» » chá. , . . .	2$40
» » café	1$90
Conchas » açucar. . .	4$60
Peixe, par.	12$00

CASA LEONEL
71, Rua do Carmo — Tel. 2 4571

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MATTHAES—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Estoril—Caminho de ferro

O «Diario de Lisboa» vende-se no